

**Comissão Especial para  
Acompanhamento das Ações de  
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**Boletim de Monitoramento e  
Enfrentamento da COVID-19 na UEMG**

**INFORME Nº20**

**11 de novembro de 2021**

**Referência dos dados  
31/10/2021**

**UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



## APRESENTAÇÃO

### Comunidade UEMG, saudações.

Chegamos ao nosso **20º Informe** da Comissão de Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG, referente ao mês de **outubro de 2021**.

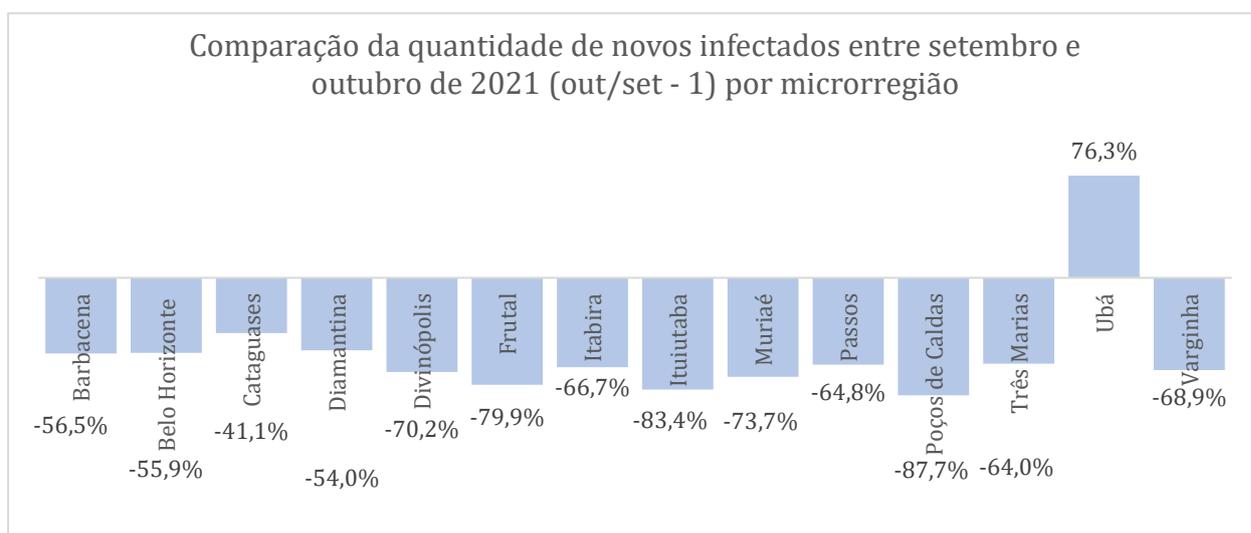
Apresentamos o **monitoramento do comportamento da pandemia e do ritmo de vacinação nos territórios em que a UEMG tem suas Unidades Acadêmicas**, além das taxas de **ocupação de leitos de enfermaria e de UTI exclusivos para COVID-19**.

Este 20º Informe apresenta também um **bate-papo** com a professora Heloísa Nazaré dos Santos, diretora da Escola de Design – Campus BH, que nos conta sobre o **Projeto TRAMA PELA VIDA**, que somou esforços e integrou as diversas Unidades Acadêmicas da UEMG, fazendo a diferença no enfrentamento à pandemia de COVID-19.

Apresentamos também um **panorama das prefeituras das cidades sede das Unidades UEMG em relação ao ensino presencial**. A seção #ficaadica se propõe à curadoria de **artigos científicos de interesse ao enfrentamento da pandemia de COVID-19** publicados no último mês.

Em outubro de 2021 foram registrados 15.814 **novos casos de pessoas infectadas**. Este valor **foi o menor registrado desde junho de 2020**. Este foi o **quarto mês seguido de queda** nos números de infectados (Gráfico 1). O cenário continua apontando em direção ao controle da pandemia, graças ao avanço nas taxas de imunização da população.

Todas as microrregiões monitoradas, com exceção da microrregião de Ubá, apresentaram redução no número de infectados. Além da figura abaixo, estes dados podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.



O **#Vacinômetro** (Dados – Parte V) indica que Barbacena segue como a microrregião que apresentou melhores condições ao final do mês de outubro/21, com 63% da população imunizada (com as duas doses da vacina ou a dose única). Já a microrregião com o menor índice de vacinação segue sendo a de Itabira, onde 48% da população se encontra imunizada (Gráfico 20). Os dados apresentados consideram o percentual de vacinados em relação ao total da população e são obtidos através da plataforma oficial do Estado de Minas Gerais (<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>).

O comportamento de **redução no número de novos casos é observado em 131 (71,2%) dos 184 municípios das 14 microrregiões com Unidades Acadêmicas da UEMG** acompanhados neste monitoramento. Em 43 (23,4%) cidades observamos aumento no número de casos quando comparamos os registros de setembro/21 e outubro/21. Observa-se que mesmo em uma mesma microrregião é possível que cidades próximas se encontrem em situações distintas de crescimento, decréscimo ou estabilidade em relação aos indicadores da pandemia (Dados – Parte VI).

Este trabalho busca contribuir – com dados factuais obtidos por meio de metodologia própria (Anexo 1) – para o enfrentamento e gestão da crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19 na Universidade do Estado de Minas Gerais.

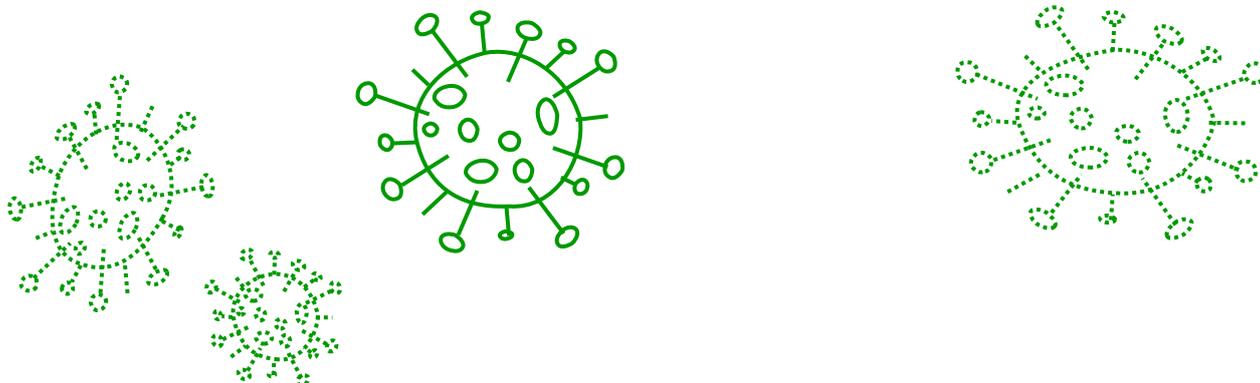
**Boa leitura!**

**#VacinaSim #VacinaParaTodxs**

**#UseMáscara #MantenhaDistanciamentoSocial**

**#HigienizeSempreAsMãos #procureambientesventilados**

**Entre em contato conosco pelo e-mail [comissao.covid@uemg.br](mailto:comissao.covid@uemg.br)**



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

## DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



### Minas Gerais (mar/2020 a out/2021)

**Quadro 1:** Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul-Ago/20	343.663	8.104
Set-Out/20	650.395	16.276
Nov-Dez/20	959.244	21.943
Jan-Fev/21	1.613.191	33.625
Mar-Abr/21	2.483.050	58.031
Mai-Jun/21	3.375.752	86.739
Jul-Ago21	2.066.338	52.986
Set-Out 21	412.256	11.821

(\*) Até dia 31/out/2021

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

## DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

**Tabela 1:** Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

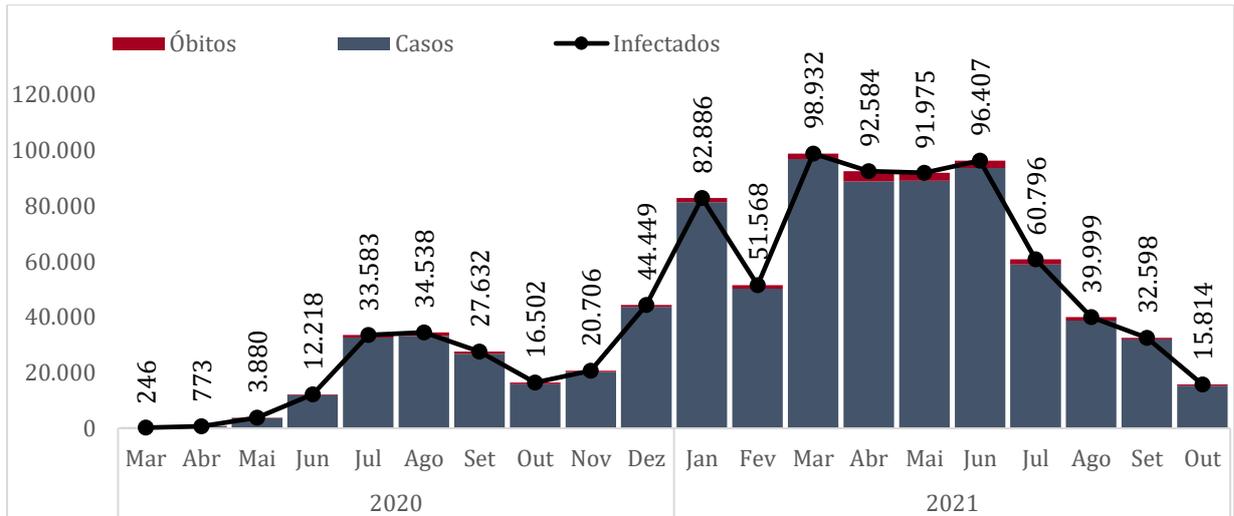
Microrregião	Municípios	População	Infectados <sup>1</sup>	Óbitos <sup>2</sup>	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	16.875	498	1.406,25
Belo Horizonte	24	4.772.562	473.002	13.539	19.708,42
Cataguases	14	216.590	25.766	709	1.840,43
Diamantina	8	82.707	7.098	177	887,25
Divinópolis	11	483.473	51.971	1.430	4.724,64
Frutal	12	179.512	28.242	885	2.353,50
Itabira	15	379.237	47.946	896	3.196,40
Ituiutaba	6	143.348	22.887	568	3.814,50
Muriaé	15	275.986	29.709	663	1.980,60
Passos	14	226.412	24.777	661	1.769,79
Poços de Caldas	13	342.055	34.241	968	2.633,92
Três Marias	7	96.839	8.849	200	1.264,14
Ubá	17	269.650	33.692	708	1.981,88
Varginha	16	441.060	53.031	1.221	3.314,44
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>8.131.420</b>	<b>858.086</b>	<b>23.123</b>	<b>4.663,51</b>

Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 1:** Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.

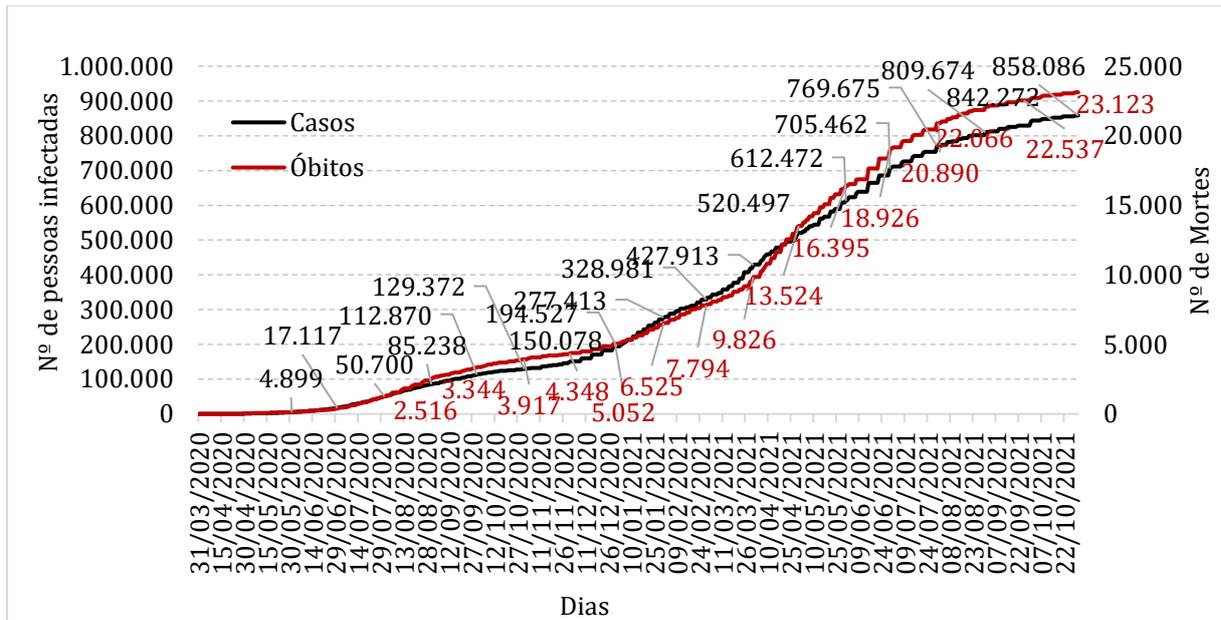
# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

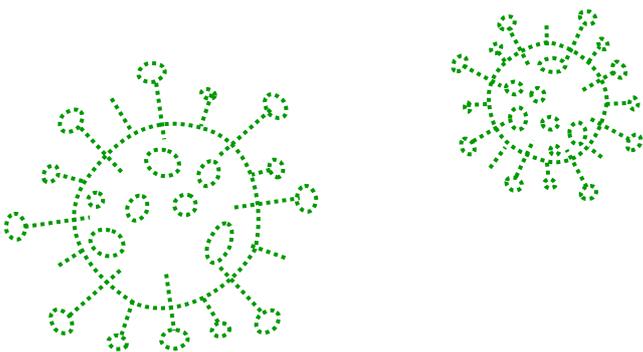
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 2:** Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

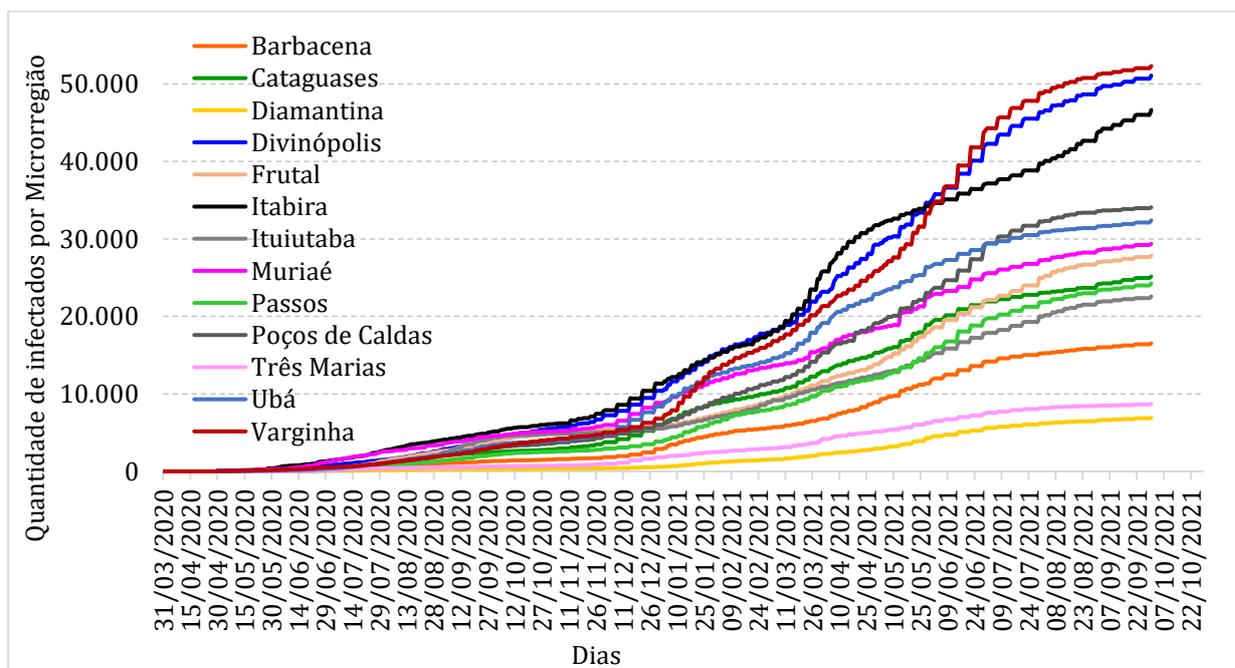
**Tabela 2:** Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr/ mai	jun/ jul/ ago	set/ out/ nov	dez/ jan/ fev	fev/ mar/ abr	mai/ jun/ ago	ago/ set	01/10 a 07/10	08/10 a 14/10	15/10 a 21/10	21/10 a 31/10
Barbacena	289	736	802	3.685	4.141	6.277	1.313	88	83	57	106
Belo Horizonte	2.870	56.388	35.671	99.326	139.354	122.791	39.276	2.751	2.340	1.938	1.559
Cataguases	138	1.923	1.624	6.292	6.540	7.731	2.110	180	107	189	139
Diamantina	11	259	133	1.087	1.785	3.255	718	52	35	56	33
Divinópolis	307	2.368	4.372	10.729	14.128	17.067	4.749	311	163	264	163
Frutal	25	2.539	2.826	3.405	6.528	11.136	2.868	167	114	81	37
Itabira	421	3.574	3.717	9.579	16.940	7.929	6.935	465	219	414	216
Ituiutaba	25	2.104	2.951	3.476	5.489	7.469	2.591	100	88	63	56
Muriaé	318	3.101	2.527	7.414	6.711	8.762	2.145	143	69	92	30
Passos	35	1.311	1.559	4.967	5.670	9.768	2.429	170	105	81	171
Poços de Caldas	147	1.804	2.509	6.688	10.050	13.098	1.845	37	46	31	50
Três Marias	9	523	433	1.948	2.629	3.023	573	33	13	47	19
Ubá	102	1.995	2.677	9.310	10.410	7.947	1.547	764	102	326	116
Varginha	202	1.714	3.039	10.997	12.709	22.925	3.498	241	187	188	119
<b>Total</b>	<b>4.899</b>	<b>80.339</b>	<b>64.840</b>	<b>178.903</b>	<b>243.084</b>	<b>249.178</b>	<b>72.597</b>	<b>5.502</b>	<b>3.671</b>	<b>3.827</b>	<b>2.814</b>

Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 3:** Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

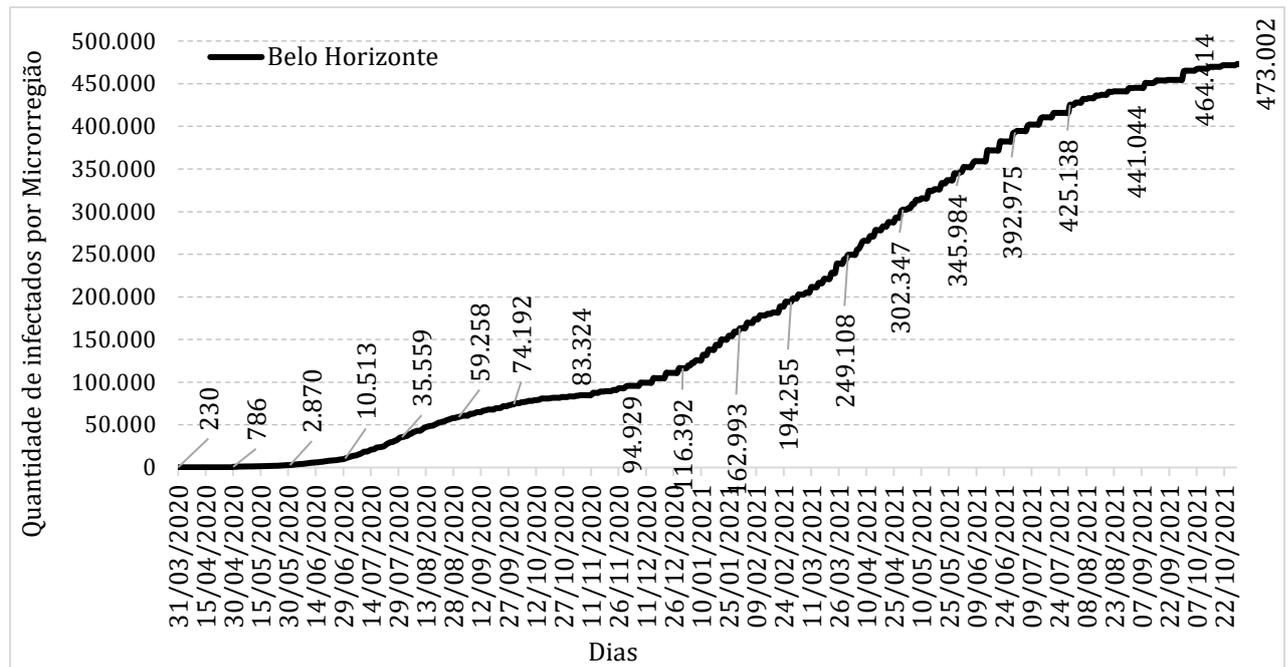


Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



**Gráfico 4:** Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

### Legenda:

- Município com unidade UEMG
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

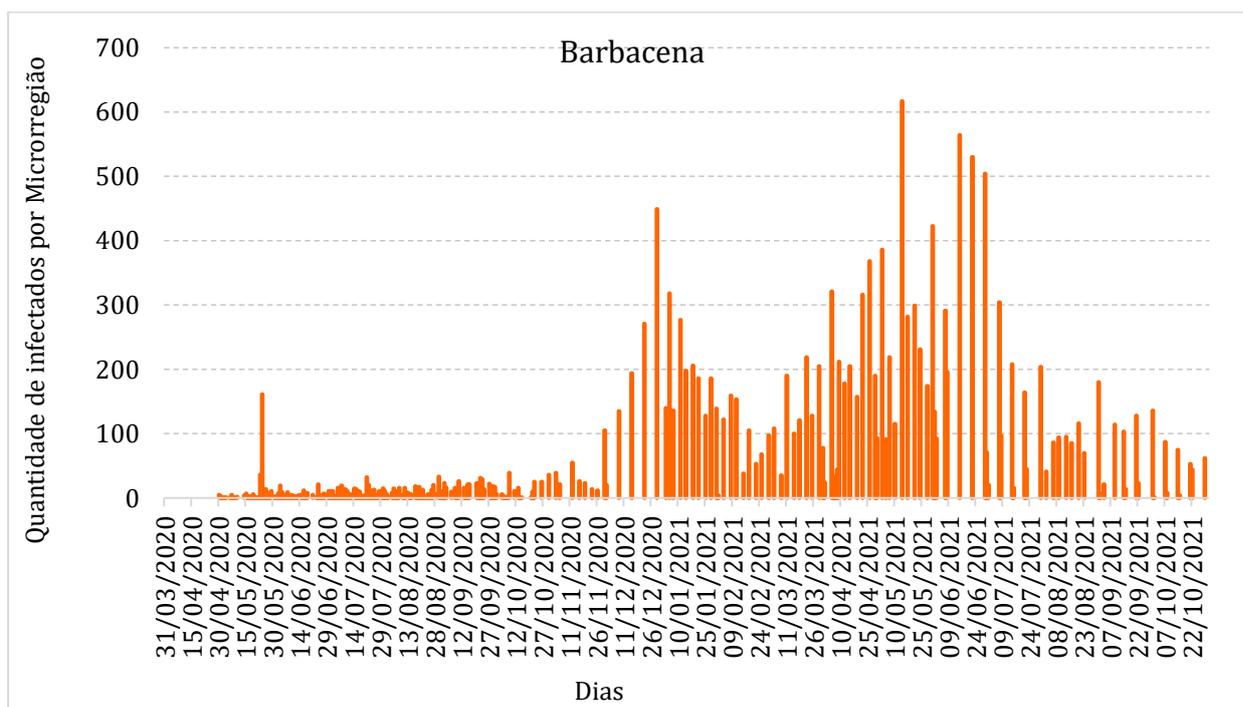
**Tabela 3:** Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	616	0%	15	0%
		Antônio Carlos	842	2%	19	0%
		<b>Barbacena</b>	<b>9.412</b>	<b>2%</b>	<b>307</b>	<b>2%</b>
		Barroso	2.136	1%	58	2%
		Capela Nova	205	0%	2	0%
		Caranaíba	169	0%	3	0%
		Carandaí	2.083	2%	48	4%
		Desterro do Melo	172	1%	0	-
		Ibertioga	266	1%	13	8%
		Ressaquinha	346	6%	11	0%
		Santa Bárbara do Tugúrio	189	1%	4	0%
		Senhora dos Remédios	439	2%	18	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>16.875</b>	<b>2%</b>	<b>498</b>	<b>2%</b>

Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 5:** Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.



Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

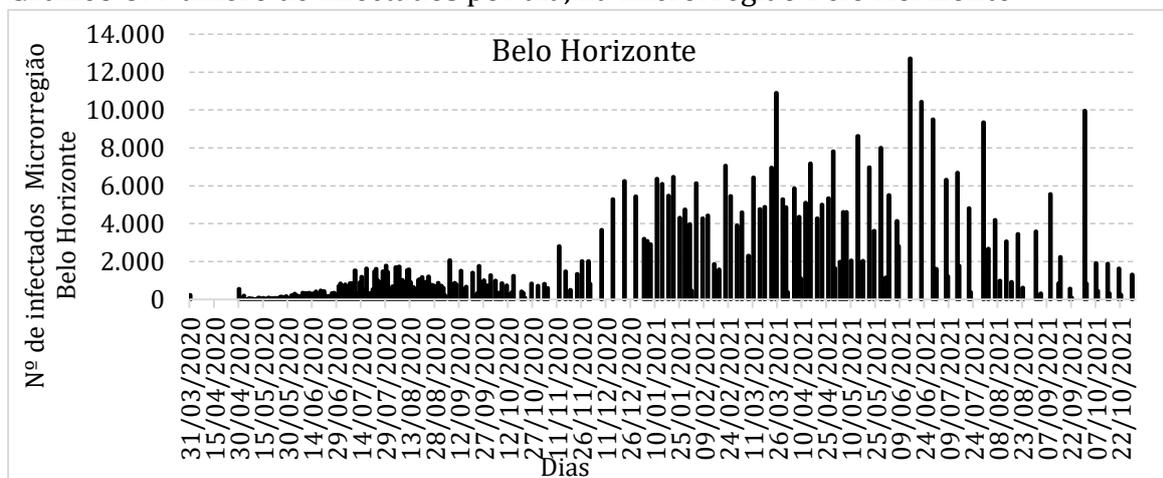
**Tabela 4:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
 <p>Micro: Belo Horizonte</p>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>280.778</b>	<b>2%</b>	<b>6.644</b>	<b>2%</b>
	Betim	31.379	2%	1.346	2%
	Brumadinho	4.180	1%	94	0%
	Caeté	2.169	2%	69	0%
	Confins	542	0%	21	0%
	Contagem	46.552	3%	1.886	1%
	Esmeraldas	2.719	3%	147	1%
	<b>Ibirité</b>	<b>9.322</b>	<b>1%</b>	<b>384</b>	<b>2%</b>
	Igarapé	4.126	2%	100	0%
	Juatuba	2.854	1%	73	0%
	Lagoa Santa	6.259	2%	128	1%
	Mário Campos	1.256	1%	53	0%
	Mateus Leme	6.807	0%	95	4%
	Nova Lima	18.471	1%	245	5%
	Pedro Leopoldo	5.525	1%	191	1%
	Raposos	1.960	0%	48	0%
	Ribeirão das Neves	19.244	3%	809	1%
	Rio Acima	1.013	0%	32	-3%
	Sabará	5.679	1%	228	3%
	Santa Luzia	8.612	2%	525	4%
São Joaquim de Bicas	1.768	1%	110	1%	
São José da Lapa	2.504	1%	45	0%	
Sarzedo	2.255	1%	70	1%	
Vespasiano	7.028	0%	196	3%	
<b>TOTAL</b>	<b>473.002</b>	<b>2%</b>	<b>13.539</b>	<b>2%</b>	

Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 6:** Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

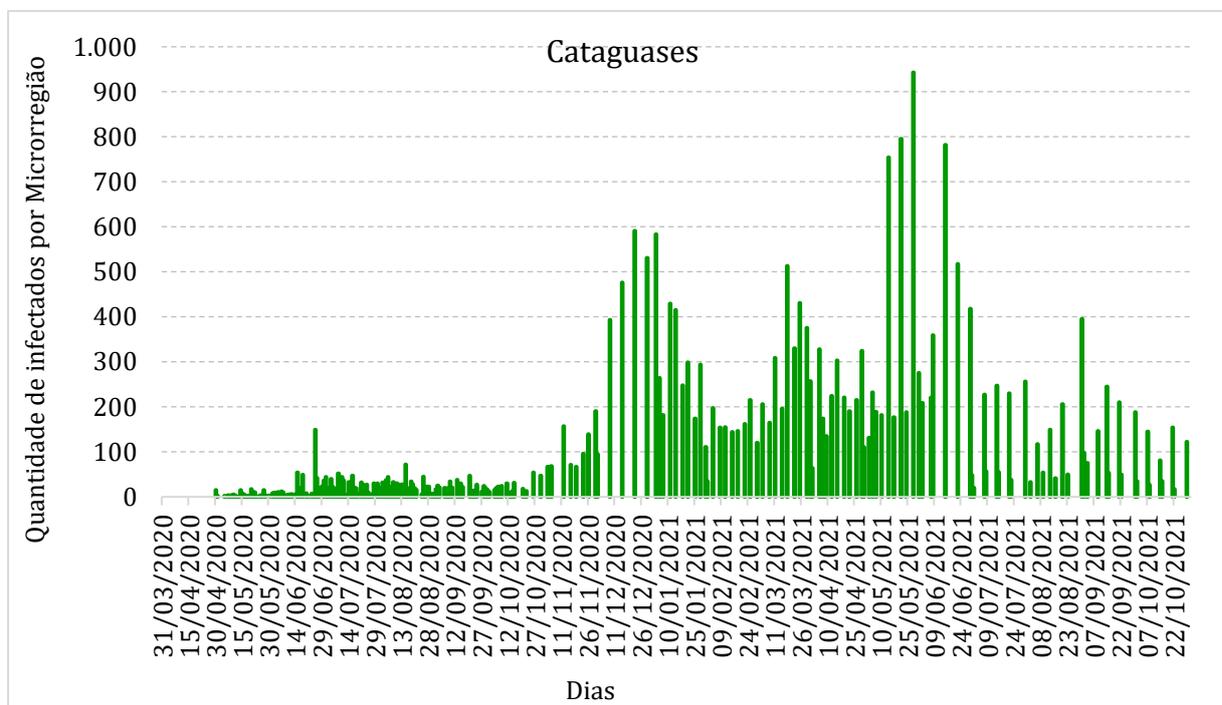
**Tabela 5:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	3.633	2%	165	1%
		Argirita	292	1%	13	0%
		Cataguases	7.855	4%	218	0%
		Dona Eusébia	1.074	4%	15	13%
		Estrela-d'Alva	213	7%	5	0%
		Itamarati de Minas	634	6%	5	20%
		Laranjal	768	3%	27	4%
		<b>Leopoldina</b>	<b>5.954</b>	<b>1%</b>	<b>164</b>	<b>2%</b>
		Palma	565	1%	10	0%
		Pirapetinga	2.436	3%	29	0%
		Recreio	782	2%	18	0%
		Santana de Cataguases	667	1%	5	20%
		Santo Antônio do Aventureiro	437	3%	21	0%
		Volta Grande	456	0%	14	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>25.766</b>	<b>2%</b>	<b>709</b>	<b>2%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

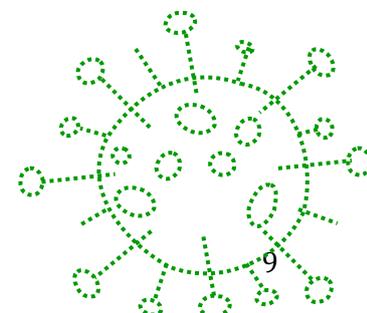
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 7:** Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



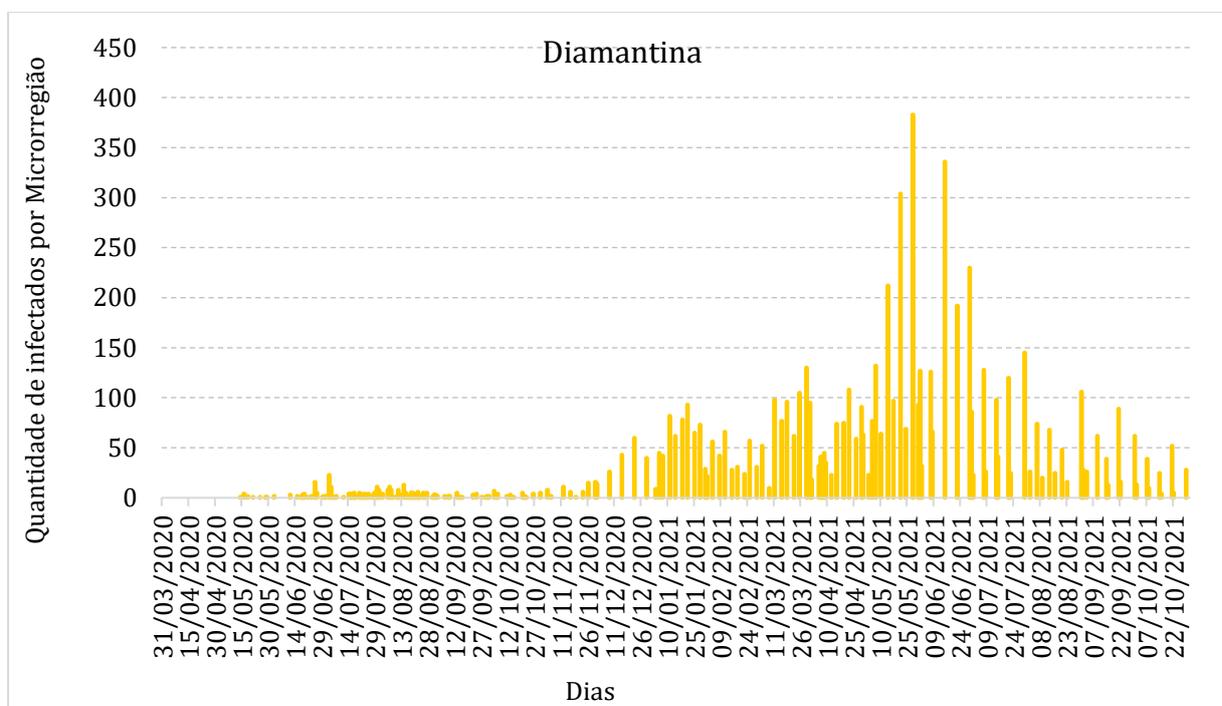
**Tabela 6:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
<b>Micro: Diamantina</b>		Couto de Magalhães de Minas	160	0%	6	0%
		Datas	555	1%	9	0%
		<b>Diamantina</b>	<b>4.816</b>	<b>3%</b>	<b>95</b>	<b>0%</b>
		Felício dos Santos	233	0%	5	0%
		Gouveia	656	4%	29	0%
		Presidente Kubitschek	251	2%	7	0%
		São Gonçalo do Rio Preto	242	0%	4	0%
		Senador Modestino Gonçalves	185	0%	22	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>7.098</b>	<b>2%</b>	<b>177</b>	<b>0%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 8:** Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

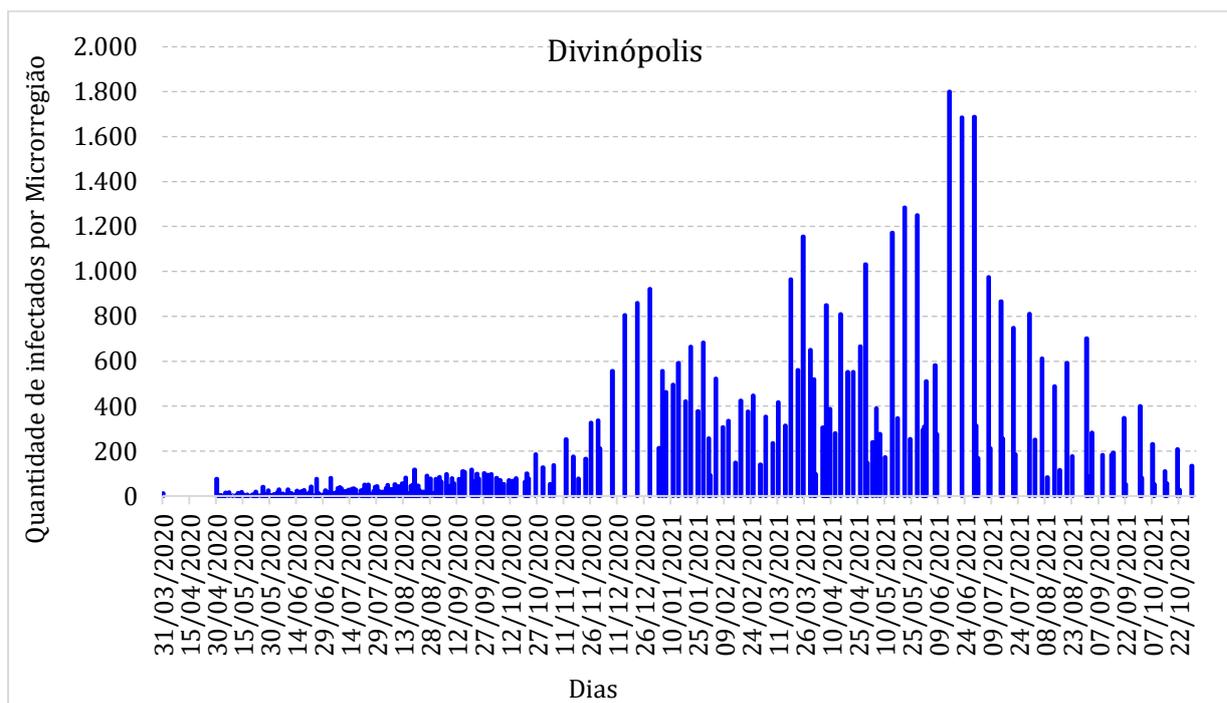
**Tabela 7:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
<b>Micro: Divinópolis</b>		Carmo do Cajuru	1.465	4%	52	6%
		<b>Cláudio</b>	<b>4.224</b>	<b>0%</b>	<b>68</b>	<b>3%</b>
		Conceição do Pará	352	3%	10	0%
		<b>Divinópolis</b>	<b>20.866</b>	<b>2%</b>	<b>644</b>	<b>2%</b>
		Igaratinga	1.062	2%	31	0%
		Itaúna	11.480	1%	266	2%
		Nova Serrana	6.427	3%	225	1%
		Perdigão	1.346	5%	24	8%
		Santo Antônio do Monte	3.697	1%	75	1%
		São Gonçalo do Pará	562	0%	24	0%
		São Sebastião do Oeste	490	2%	11	9%
		<b>TOTAL</b>	<b>51.971</b>	<b>2%</b>	<b>1.430</b>	<b>2%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

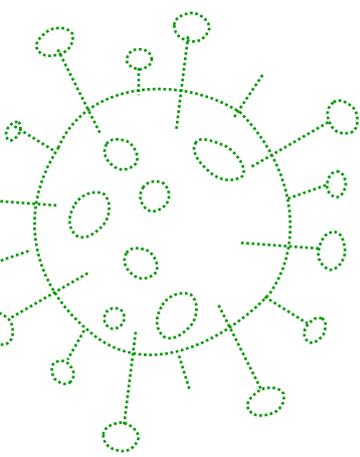
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 9:** Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



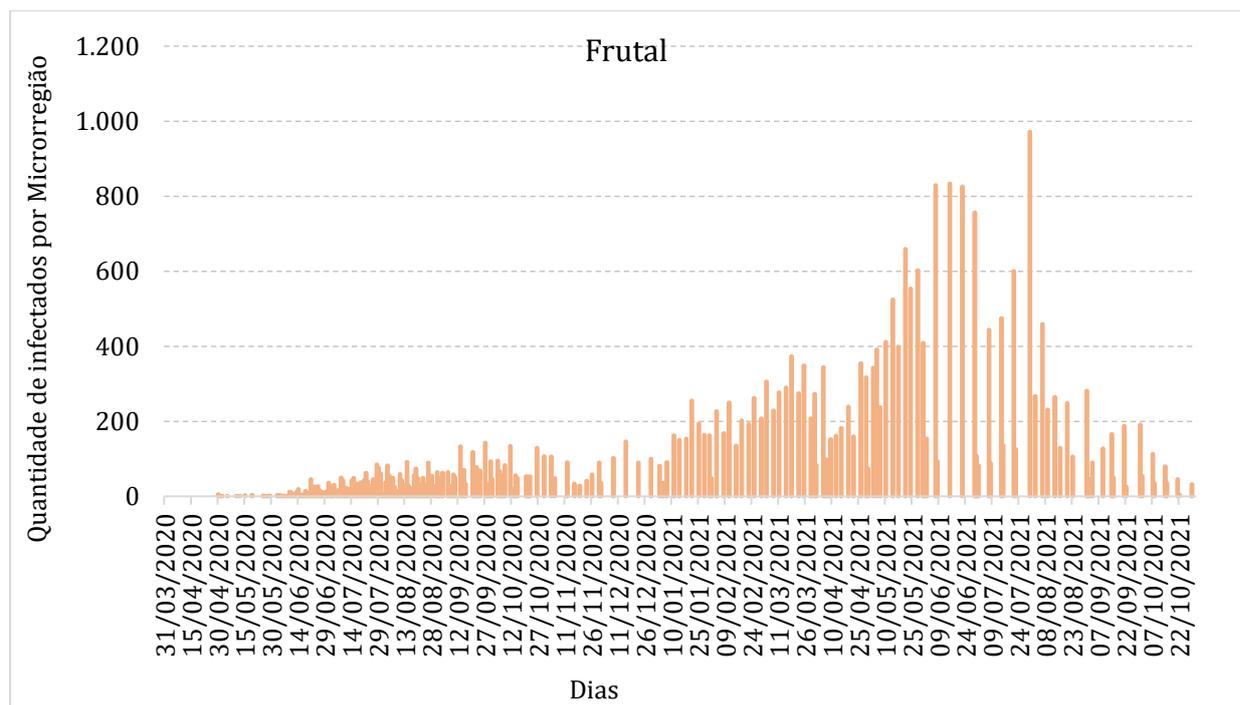
**Tabela 8:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	1.571	8%	31	0%
	Carneirinho	1.293	1%	45	2%
	Comendador Gomes	411	0%	5	0%
	Fronteira	2.411	2%	66	2%
	<b>Frutal</b>	<b>8.997</b>	<b>2%</b>	<b>286</b>	<b>2%</b>
	Itapajipe	2.491	0%	62	0%
	Iturama	6.102	1%	234	2%
	Limeira do Oeste	1.254	1%	41	0%
	Pirajuba	738	0%	22	0%
	Planura	1.840	0%	48	2%
	São Francisco de Sales	758	0%	37	0%
	União de Minas	376	2%	8	13%
	<b>TOTAL</b>	<b>28.242</b>	<b>1%</b>	<b>885</b>	<b>1%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 10:** Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

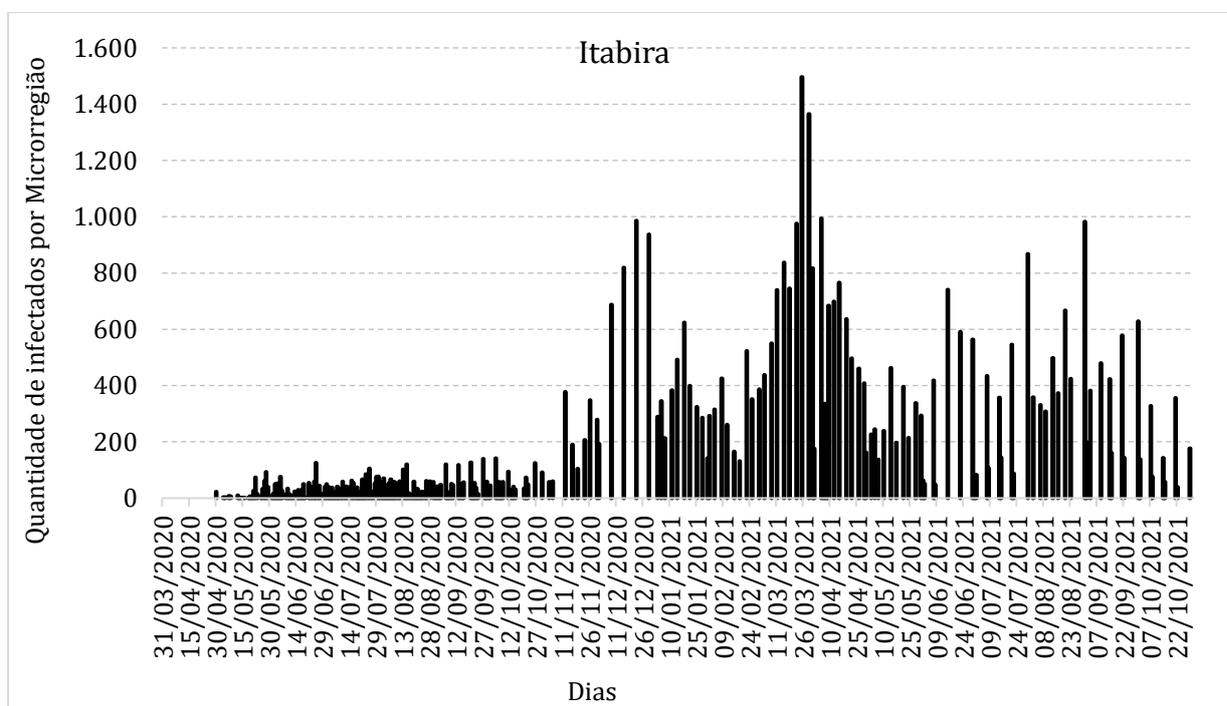
**Tabela 9:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
		Bom Jesus do Amparo	337	2%	10	0%
		Catas Altas	607	5%	8	0%
		Dionísio	360	0%	12	0%
		Ferros	583	1%	14	0%
		Itabira	22.513	3%	352	2%
		<b>João Monlevade</b>	<b>10.441</b>	<b>2%</b>	<b>245</b>	<b>2%</b>
		Nova Era	2.341	9%	52	0%
		Nova União	360	2%	6	0%
		Rio Piracicaba	2.353	4%	30	0%
		Santa Bárbara	3.547	1%	53	4%
		Santa Maria de Itabira	1.039	2%	35	0%
		São Domingos do Prata	1.204	4%	23	0%
		São Gonçalo do Rio Abaixo	1.526	3%	30	0%
		São José do Goiabal	401	2%	15	0%
		Taquaraçu de Minas	334	6%	11	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>47.946</b>	<b>3%</b>	<b>896</b>	<b>1%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 11:** Número de infectados por dia, na microrregião Itabira



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

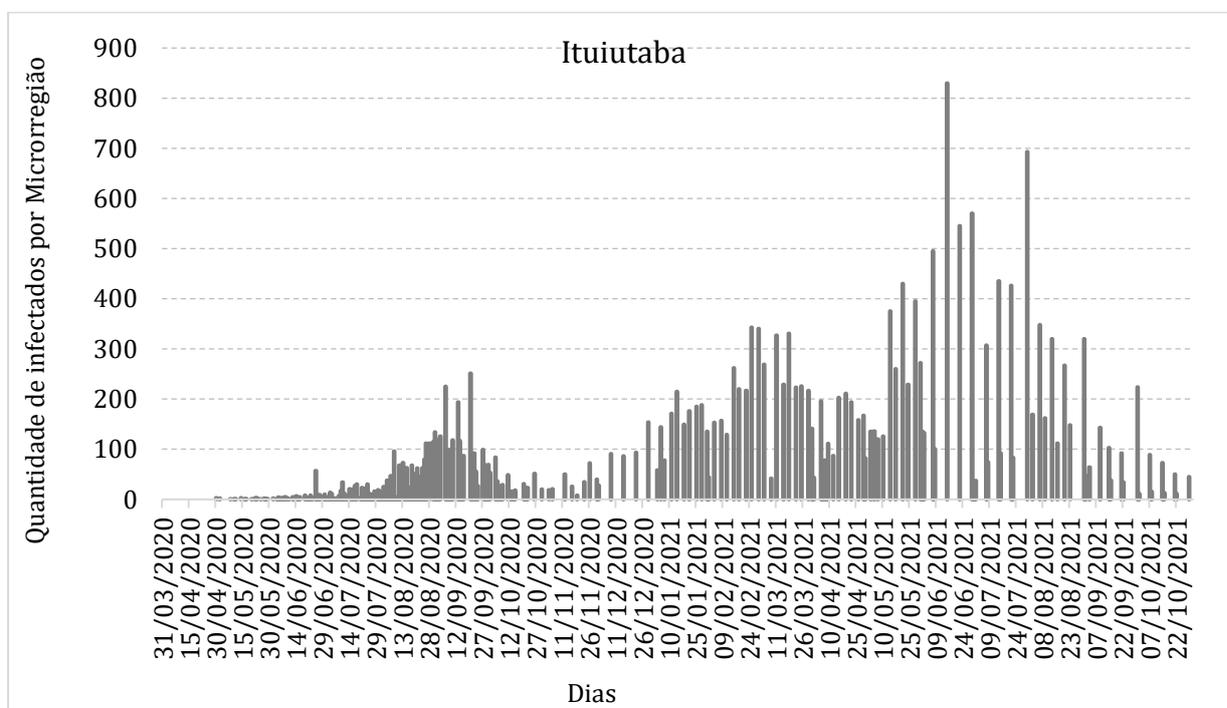
**Tabela 10:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ituiutaba		Cachoeira Dourada	189	3%	0	-
		Capinópolis	2.406	2%	53	4%
		Gurinhata	522	6%	6	0%
		Ipiacu	560	0%	6	0%
		<b>Ituiutaba</b>	<b>16.511</b>	<b>1%</b>	<b>448</b>	<b>3%</b>
		Santa Vitória	2.699	0%	55	7%
		<b>TOTAL</b>	<b>22.887</b>	<b>1%</b>	<b>568</b>	<b>3%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

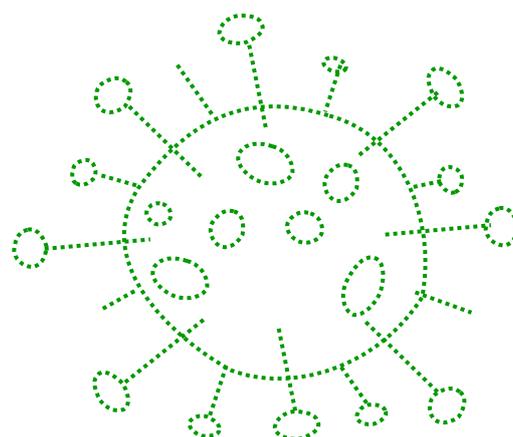
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 12:** Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



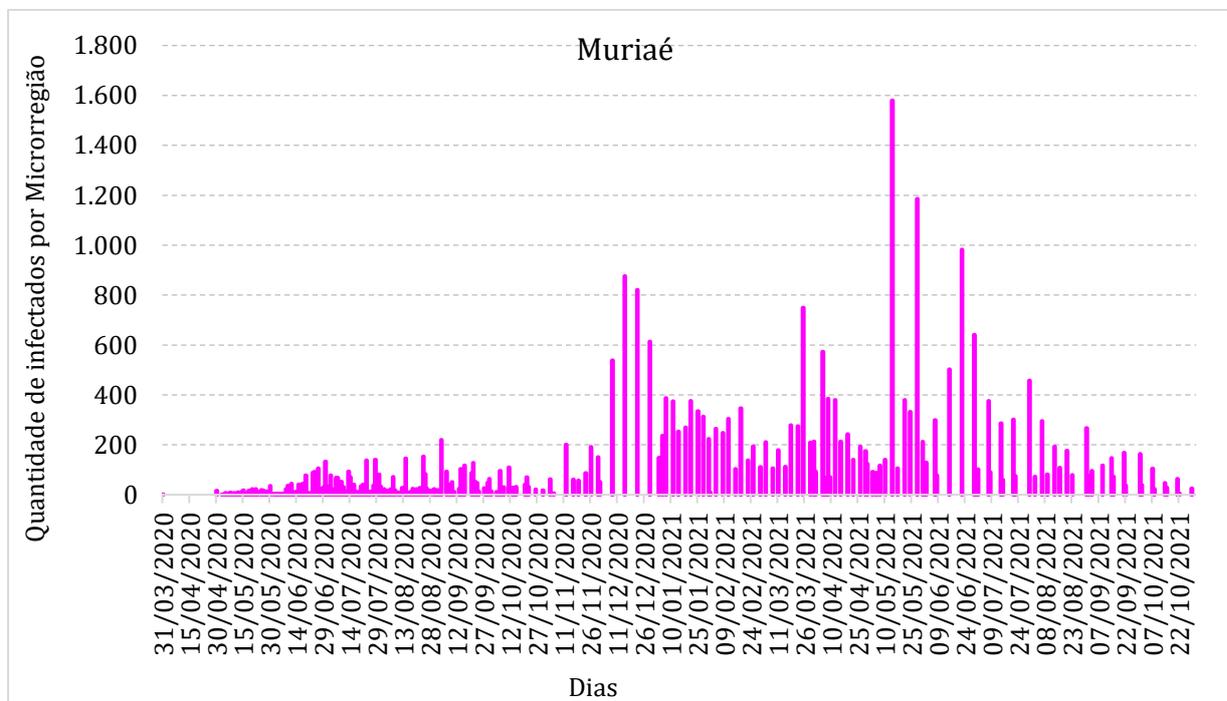
**Tabela 11:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Antônio Prado de Minas	163	0%	5	0%
	Barão do Monte Alto	223	0%	12	0%
	Caiana	191	4%	5	0%
	<b>Carangola</b>	<b>4.223</b>	<b>1%</b>	<b>127</b>	<b>3%</b>
	Divino	1.751	3%	38	5%
	Espera Feliz	2.956	2%	40	8%
	Eugenópolis	1.310	0%	16	0%
	Faria Lemos	274	0%	8	0%
	Fervedouro	1.268	1%	20	0%
	Miradouro	839	0%	14	0%
	Mirai	1.409	1%	19	0%
	Muriaé	13.242	1%	331	1%
	Orizânia	763	5%	12	0%
	Patrocínio do Muriaé	890	0%	15	0%
	Pedra Dourada	207	3%	1	0%
<b>TOTAL</b>	<b>29.709</b>	<b>1%</b>	<b>663</b>	<b>2%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 13:** Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

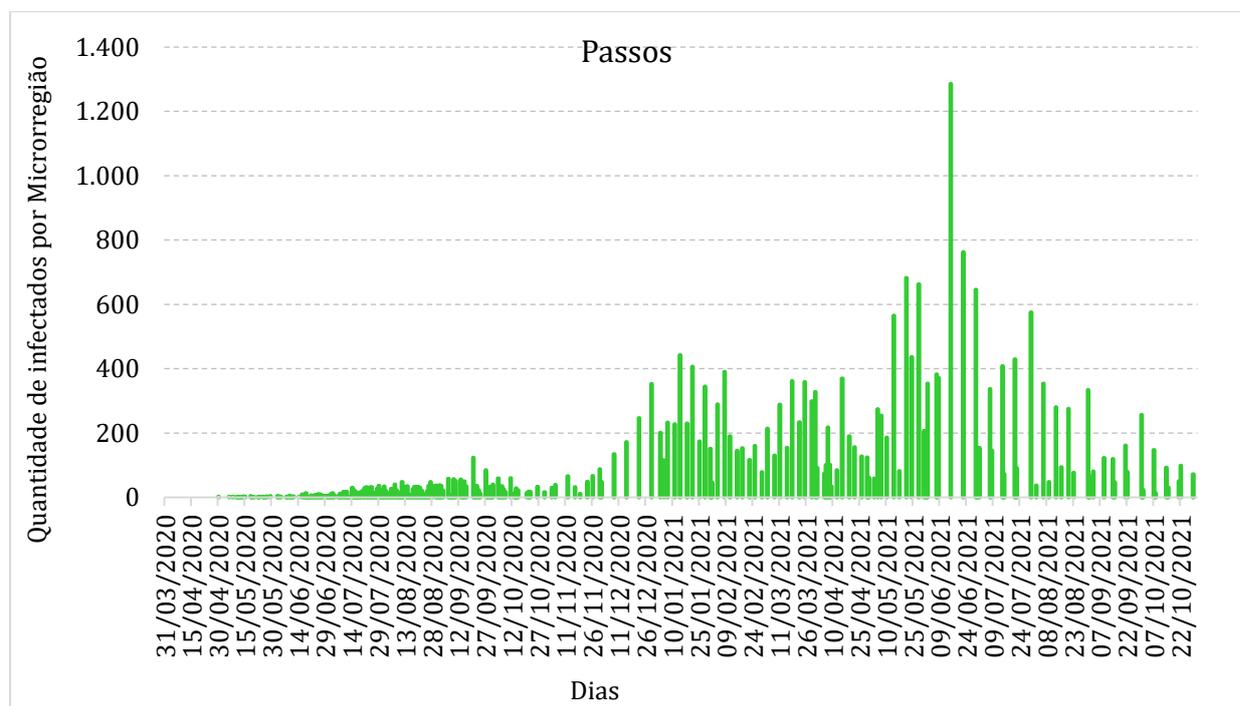
**Tabela 12:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Alpinópolis	1.859	2%	48	2%
	Bom Jesus da Penha	716	2%	16	0%
	Capetinga	977	2%	31	6%
	Capitólio	1.374	2%	33	0%
	Cássia	1.623	0%	58	0%
	Claraval	523	0%	3	0%
	Delfinópolis	767	16%	11	0%
	Fortaleza de Minas	317	5%	7	14%
	Ibiraci	1.168	1%	24	0%
	Itaú de Minas	2.464	1%	36	3%
	<b>Passos</b>	<b>10.535</b>	<b>2%</b>	<b>314</b>	<b>2%</b>
	Pratápolis	640	0%	24	0%
	São João Batista do Glória	1.088	1%	29	0%
	São José da Barra	726	3%	27	4%
	<b>TOTAL</b>	<b>24.777</b>	<b>2%</b>	<b>661</b>	<b>2%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 14:** Número de infectados por dia, na microrregião Passos.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

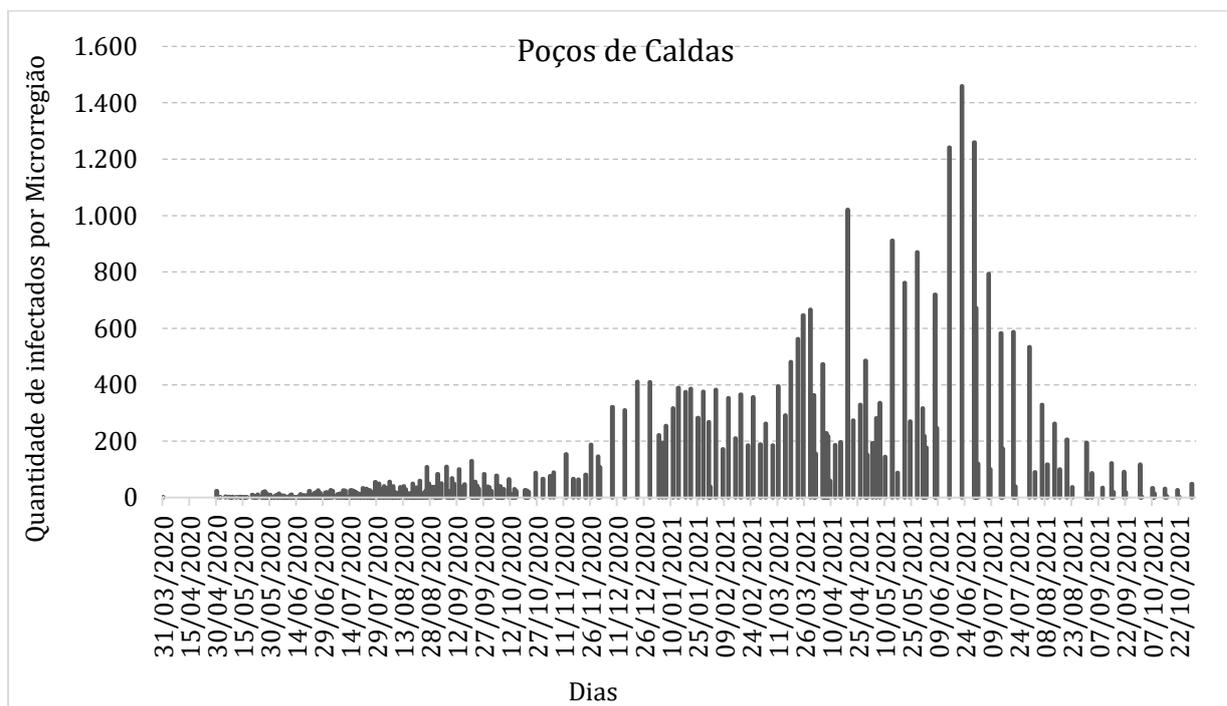
**Tabela 13:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	270	1%	10	10%
	Andradas	4.071	1%	120	2%
	Bandeira do Sul	654	0%	14	0%
	Botelhos	1.851	0%	33	6%
	Caldas	1.031	0%	37	0%
	Campestre	1.973	0%	45	0%
	Ibitiúra de Minas	584	1%	7	0%
	Inconfidentes	558	1%	11	0%
	Jacutinga	2.543	1%	45	2%
	Monte Sião	3.210	0%	34	3%
	Ouro Fino	2.945	1%	77	0%
	<b>Poços de Caldas</b>	<b>13.646</b>	<b>0%</b>	<b>500</b>	<b>0%</b>
	Santa Rita de Caldas	905	1%	35	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>34.241</b>	<b>0%</b>	<b>968</b>	<b>1%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

**Gráfico 15:** Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

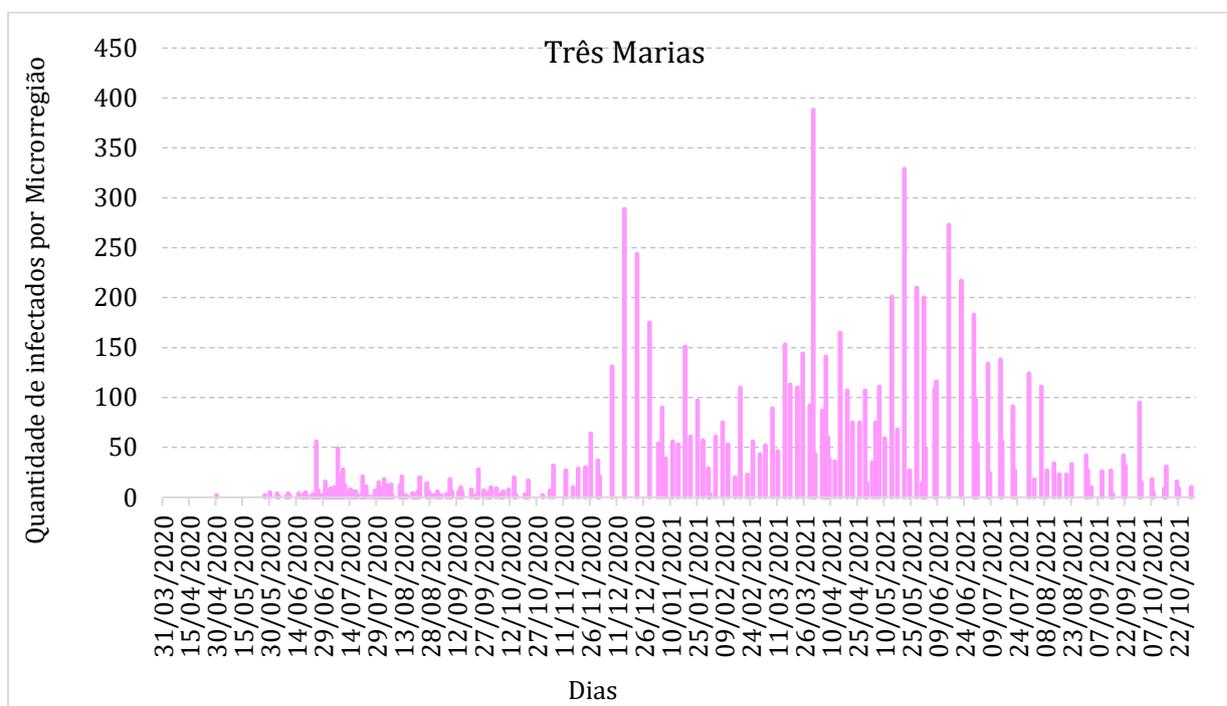
**Tabela 14:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
<b>Micro: Três Marias</b>		<b>Abaeté</b>	<b>1.634</b>	<b>1%</b>	<b>45</b>	<b>2%</b>
		Biquinhas	201	1%	4	25%
		Cedro do Abaeté	41	0%	0	-
		Morada Nova de Minas	633	2%	10	0%
		Paineiras	289	0%	4	0%
		Pompéu	3.462	1%	51	0%
		Três Marias	2.589	2%	86	0%
		<b>TOTAL</b>	<b>8.849</b>	<b>1%</b>	<b>200</b>	<b>1%</b>

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

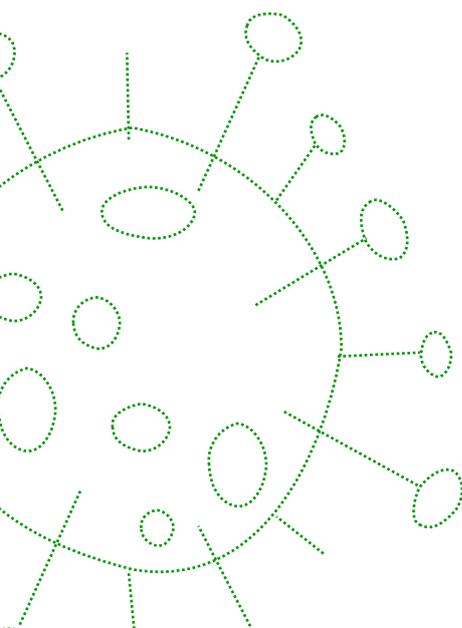
**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 16:** Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



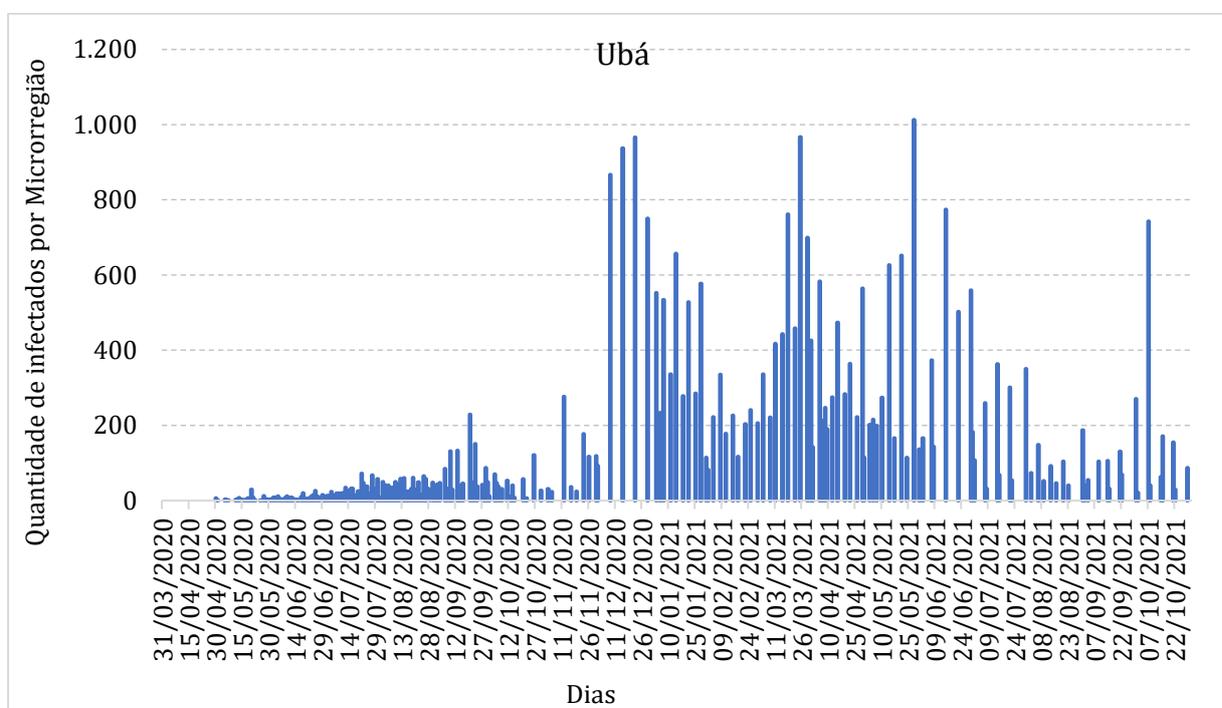
**Tabela 15:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	1.374	3%	27	0%
	Divinésia	410	10%	4	0%
	Dores do Turvo	461	5%	12	8%
	Guarani	972	0%	6	0%
	Guidoval	831	0%	17	0%
	Guiricema	828	2%	28	4%
	Mercês	499	0%	20	0%
	Piraúba	1.554	1%	24	0%
	Rio Pomba	1.102	0%	37	0%
	Rodeiro	881	2%	18	6%
	São Geraldo	1.023	1%	25	0%
	Senador Firmino	905	59%	9	11%
	Silveirânia	115	7%	1	0%
	Tabuleiro	293	0%	10	0%
	Tocantins	2.558	1%	38	0%
	<b>Ubá</b>	<b>15.355</b>	<b>3%</b>	<b>317</b>	<b>3%</b>
Visconde do Rio Branco	4.531	1%	115	1%	
<b>TOTAL</b>	<b>33.692</b>	<b>4%</b>	<b>708</b>	<b>2%</b>	

**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 17:** Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



**Nota:** de mar/2020 a 31/out/2021.

**Fonte:** <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

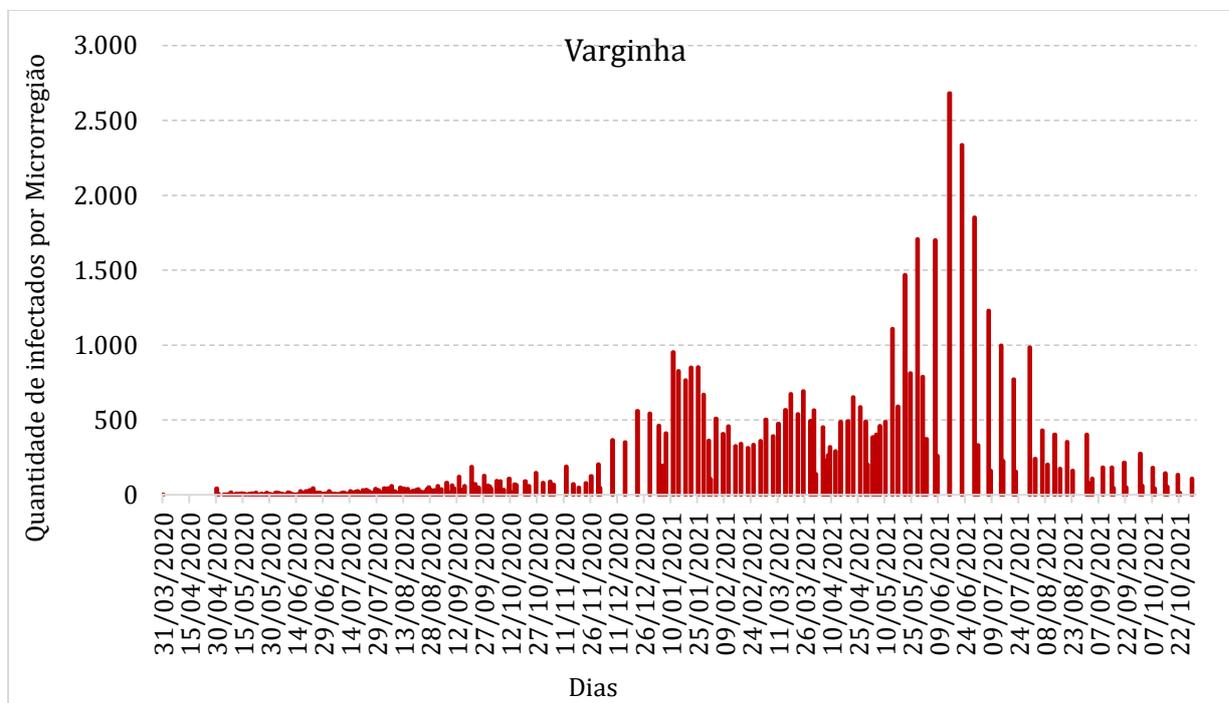
**Tabela 16:** Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Boa Esperança	4.929	1%	134	1%
	<b>Campanha</b>	<b>2.175</b>	<b>1%</b>	<b>51</b>	<b>10%</b>
	Campo do Meio	945	2%	18	0%
	Campos Gerais	2.348	0%	42	0%
	Carmo da Cachoeira	689	11%	15	13%
	Coqueiral	796	1%	24	4%
	Elói Mendes	3.004	0%	61	0%
	Guapé	1.245	8%	39	3%
	Illicínea	737	3%	26	0%
	Monsenhor Paulo	939	1%	8	25%
	Santana da Vargem	624	1%	13	0%
	São Bento Abade	233	9%	6	0%
	São Tomé das Letras	328	6%	9	0%
	Três Corações	9.395	2%	262	1%
	Três Pontas	6.999	0%	164	0%
	Varginha	17.645	1%	349	1%
<b>TOTAL</b>	<b>53.031</b>	<b>1%</b>	<b>1.221</b>	<b>1%</b>	

Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

**Gráfico 18:** Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de mar/2020 a 31/out/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

## DADOS – PARTE IV: OCUPAÇÃO DE LEITOS

**Tabela 17:** Ocupação de leitos de UTI e de Enfermaria exclusivos para COVID-19 nos territórios UEMG em 06 de outubro de 2021.

<b>Município sede UEMG</b>	<b>Ocupação Leitos UTI exclusivo COVID-19</b>	<b>Ocupação Leitos de Enfermaria COVID-19</b>
Abaeté	-	-
Barbacena	13%	2%
Belo Horizonte/Ibirité	50,64%	8,53%
Campanha	-	-
Carangola	18%	1%
Cláudio	-	-
Diamantina	10%	2%
Divinópolis	30%	3,52%
Frutal	-	0,00%
Ituiutaba	9%	1,11%
João Monlevade	7%	3%
Leopoldina	21%	2,94%
Passos	8%	0%
Poços de Caldas	0%	0,80%
Ubá	17,31%	0,62%

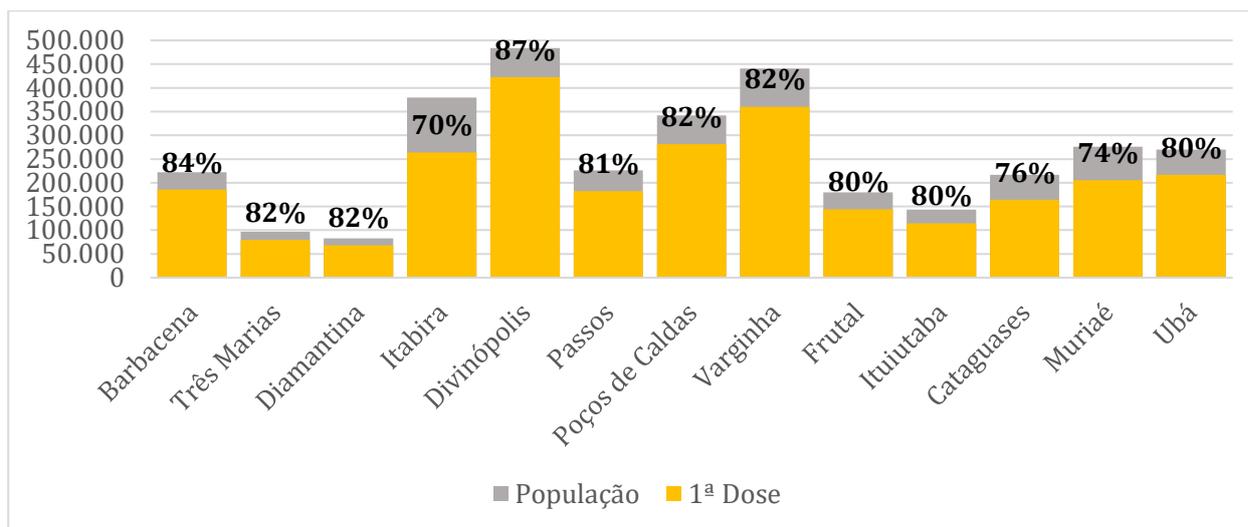
Dados coletados em 09 de novembro de 2021

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

## DADOS – PARTE V: VACINÔMETRO nos municípios sede UEMG

Análise com base nos dados oficiais <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro> (até 31 outubro 2021), considera-se o percentual de vacinados em relação ao total da população.

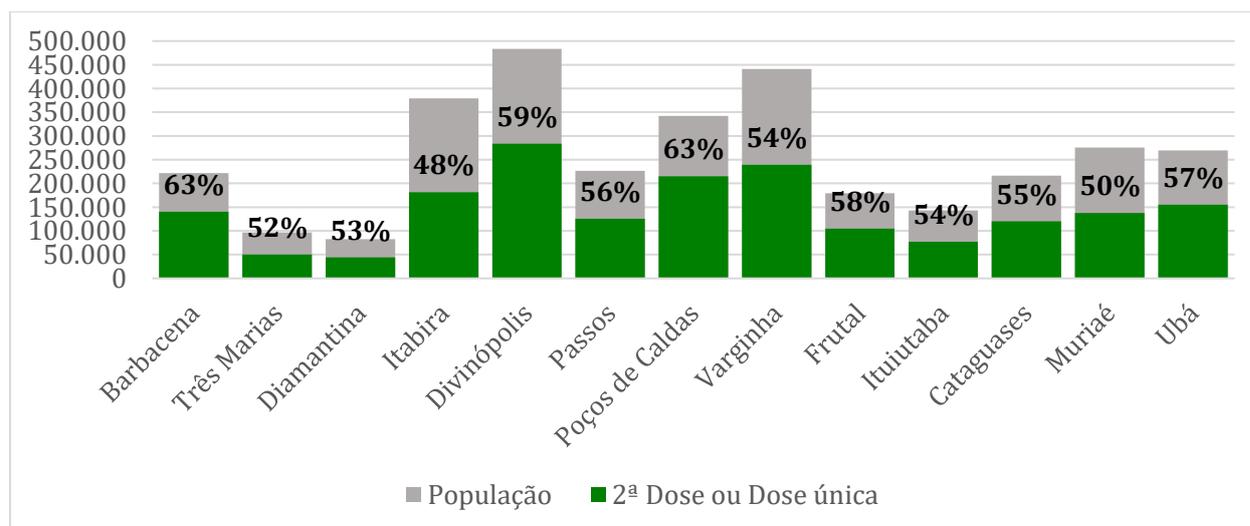
**Gráfico 19:** Percentual da população total imunizada com a 1ª Dose nas microrregiões com unidades UEMG.



**Nota:** de jun/2021 a out/2021.

**Fonte:** <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

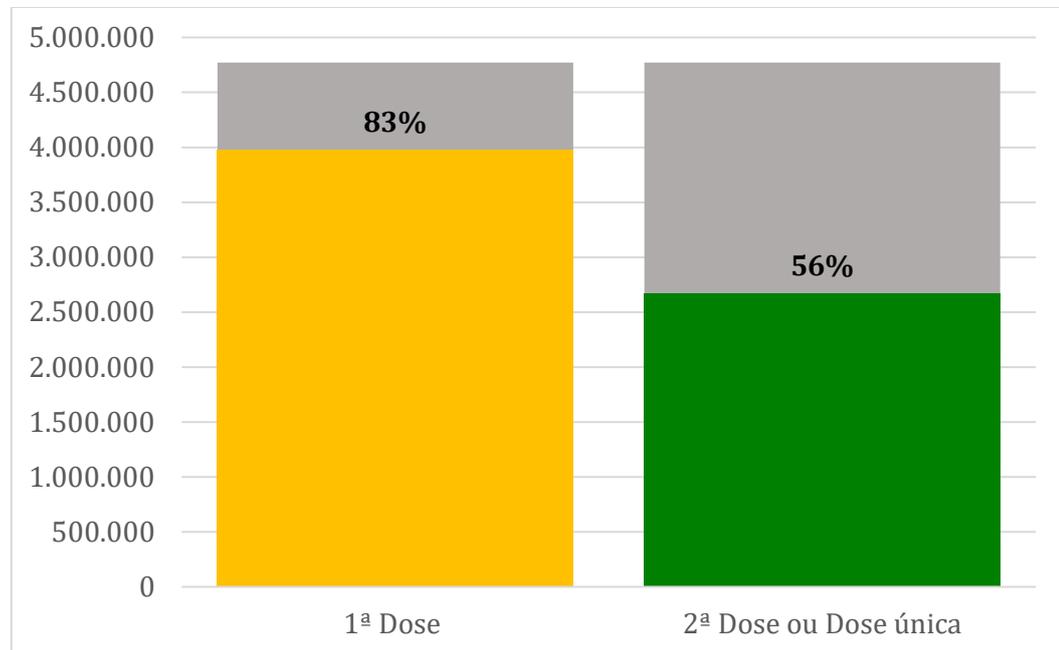
**Gráfico 20:** Percentual da população total imunizada com a 2ª Dose ou Dose Única nas microrregiões com unidades UEMG.



**Nota:** de jun/2021 a out/2021.

**Fonte:** <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

**Gráfico 21:** Percentual da população imunizada com a 2ª Dose ou dose única no município de Belo Horizonte.



**Nota:** de jun/2021 a out/2021.

**Fontes:** Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

## DADOS – PARTE VI

Comparação de novos casos entre setembro e outubro/21, por municípios

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a out/21)	Casos		Variação entre set e out
			set/21	out/21	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	616	8	3	✓ -63%
Barbacena	Antônio Carlos	842	28	20	✓ -29%
Barbacena	Barbacena	9.412	352	208	✓ -41%
Barbacena	Barroso	2.136	24	21	✓ -13%
Barbacena	Capela Nova	205	15	1	✓ -93%
Barbacena	Caranaíba	169	3	0	✓ -100%
Barbacena	Carandaí	2.083	52	48	✓ -8%
Barbacena	Desterro do Melo	172	10	1	✓ -90%
Barbacena	Ibertioga	266	14	2	✓ -86%
Barbacena	Ressaquinha	346	5	20	✗ 300%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	189	1	1	⚠ 0%
Barbacena	Senhora dos Remédios	439	34	9	✓ -74%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	280.778	11.982	5.177	✓ -57%
Belo Horizonte	Betim	31.379	505	594	✗ 18%
Belo Horizonte	Brumadinho	4.180	130	41	✓ -68%
Belo Horizonte	Caeté	2.169	27	36	✗ 33%
Belo Horizonte	Confins	542	0	0	⚠ -
Belo Horizonte	Contagem	46.552	1.506	1.292	✓ -14%
Belo Horizonte	Esmeraldas	2.719	63	69	✗ 10%
Belo Horizonte	Ibirité	9.322	73	71	✓ -3%
Belo Horizonte	Igarapé	4.126	52	64	✗ 23%
Belo Horizonte	Juatuba	2.854	21	23	✗ 10%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	6.259	113	96	✓ -15%
Belo Horizonte	Mário Campos	1.256	15	7	✓ -53%
Belo Horizonte	Mateus Leme	6.807	4.193	22	✓ -99%
Belo Horizonte	Nova Lima	18.471	345	144	✓ -58%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	5.525	50	57	✗ 14%
Belo Horizonte	Raposos	1.960	1	0	✓ -100%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	19.244	336	577	✗ 72%
Belo Horizonte	Rio Acima	1.013	0	1	✗ 100%
Belo Horizonte	Sabará	5.679	112	74	✓ -34%
Belo Horizonte	Santa Luzia	8.612	126	153	✗ 21%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	1.768	15	25	✗ 67%
Belo Horizonte	São José da Lapa	2.504	53	29	✓ -45%
Belo Horizonte	Sarzedo	2.255	45	33	✓ -27%
Belo Horizonte	Vespasiano	7.028	27	3	✓ -89%
Cataguases	Além Paraíba	3.633	225	55	✓ -76%
Cataguases	Argirita	292	0	4	✗ 100%
Cataguases	Cataguases	7.855	235	275	✗ 17%
Cataguases	Dona Eusébia	1.074	25	42	✗ 68%
Cataguases	Estrela-d'Alva	213	6	14	✗ 133%
Cataguases	Itamarati de Minas	634	106	40	✓ -62%
Cataguases	Laranjal	768	34	21	✓ -38%
Cataguases	Leopoldina	5.954	201	55	✓ -73%
Cataguases	Palma	565	50	8	✓ -84%
Cataguases	Pirapetinga	2.436	62	64	✗ 3%

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a out/21)	Casos		Variação entre set e out
			set/21	out/21	
Cataguases	Recreio	782	77	17	✓ -78%
Cataguases	Santana de Cataguases	667	15	9	✓ -40%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	437	16	11	✓ -31%
Cataguases	Volta Grande	456	13	0	✓ -100%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	160	41	0	✓ -100%
Diamantina	Datas	555	1	6	✗ 500%
Diamantina	Diamantina	4.816	235	141	✓ -40%
Diamantina	Felício dos Santos	233	12	0	✓ -100%
Diamantina	Gouveia	656	14	24	✗ 71%
Diamantina	Presidente Kubitschek	251	18	5	✓ -72%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	242	14	0	✓ -100%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	185	0	0	⚠ -
Divinópolis	Carmo do Cajuru	1.465	85	56	✓ -34%
Divinópolis	Cláudio	4.224	53	0	✓ -100%
Divinópolis	Conceição do Pará	352	7	9	✗ 29%
Divinópolis	Divinópolis	20.866	1.112	459	✓ -59%
Divinópolis	Igaratinga	1.062	18	25	✗ 39%
Divinópolis	Itaúna	11.480	230	61	✓ -73%
Divinópolis	Nova Serrana	6.427	156	171	✗ 10%
Divinópolis	Perdigão	1.346	9	74	✗ 722%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	3.697	44	34	✓ -23%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	562	-1	0	✓ -100%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	490	16	12	✓ -25%
Frutal	Campina Verde	1.571	62	118	✗ 90%
Frutal	Carneirinho	1.293	35	9	✓ -74%
Frutal	Comendador Gomes	411	1	1	⚠ 0%
Frutal	Fronteira	2.411	129	37	✓ -71%
Frutal	Frutal	8.997	281	146	✓ -48%
Frutal	Itapajipe	2.491	50	11	✓ -78%
Frutal	Iturama	6.102	246	55	✓ -78%
Frutal	Limeira do Oeste	1.254	39	7	✓ -82%
Frutal	Pirajuba	738	6	2	✓ -67%
Frutal	Planura	1.840	8	2	✓ -75%
Frutal	São Francisco de Sales	758	16	3	✓ -81%
Frutal	União de Minas	376	10	8	✓ -20%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	337	17	8	✓ -53%
Itabira	Catas Altas	607	20	28	✗ 40%
Itabira	Dionísio	360	2	1	✓ -50%
Itabira	Ferros	583	12	7	✓ -42%
Itabira	Itabira	22.513	1.395	593	✓ -57%
Itabira	João Monlevade	10.441	689	164	✓ -76%
Itabira	Nova Era	2.341	110	217	✗ 97%
Itabira	Nova União	360	30	8	✓ -73%
Itabira	Rio Piracicaba	2.353	237	94	✓ -60%
Itabira	Santa Bárbara	3.547	241	51	✓ -79%
Itabira	Santa Maria de Itabira	1.039	42	17	✓ -60%

# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a out/21)	Casos		Variação entre set e out
			set/21	out/21	
Itabira	São Domingos do Prata	1.204	73	54	✓ -26%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.526	124	43	✓ -65%
Itabira	São José do Goiabal	401	2	9	✗ 350%
Itabira	Taquaraçu de Minas	334	0	20	✗ 100%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	189	6	5	✓ -17%
Ituiutaba	Capinópolis	2.406	23	42	✗ 83%
Ituiutaba	Gurinhata	522	79	29	✓ -63%
Ituiutaba	Ipiáçu	560	7	0	✓ -100%
Ituiutaba	Ituiutaba	16.511	547	227	✓ -59%
Ituiutaba	Santa Vitória	2.699	83	4	✓ -95%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	163	0	0	⚠ -
Muriaé	Barão do Monte Alto	223	-1	0	✓ -100%
Muriaé	Caiana	191	18	7	✓ -61%
Muriaé	Carangola	4.223	145	44	✓ -70%
Muriaé	Divino	1.751	63	48	✓ -24%
Muriaé	Espera Feliz	2.956	100	72	✓ -28%
Muriaé	Eugenópolis	1.310	37	4	✓ -89%
Muriaé	Faria Lemos	274	7	1	✓ -86%
Muriaé	Fervedouro	1.268	46	8	✓ -83%
Muriaé	Miradouro	839	11	0	✓ -100%
Muriaé	Miraf	1.409	74	18	✓ -76%
Muriaé	Muriaé	13.242	302	82	✓ -73%
Muriaé	Orizânia	763	39	40	✗ 3%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	890	24	3	✓ -88%
Muriaé	Pedra Dourada	207	9	7	✓ -22%
Passos	Alpinópolis	1.859	141	33	✓ -77%
Passos	Bom Jesus da Penha	716	36	17	✓ -53%
Passos	Capetinga	977	106	24	✓ -77%
Passos	Capitólio	1.374	87	27	✓ -69%
Passos	Cássia	1.623	45	8	✓ -82%
Passos	Claraval	523	9	1	✓ -89%
Passos	Delfinópolis	767	121	119	✓ -2%
Passos	Fortaleza de Minas	317	11	15	✗ 36%
Passos	Ibiraci	1.168	31	12	✓ -61%
Passos	Itaú de Minas	2.464	71	27	✓ -62%
Passos	Passos	10.535	174	212	✗ 22%
Passos	Pratápolis	640	32	3	✓ -91%
Passos	São João Batista do Glória	1.088	11	8	✓ -27%
Passos	São José da Barra	726	55	21	✓ -62%
Poços de Caldas	Albertina	270	6	3	✓ -50%
Poços de Caldas	Andradas	4.071	83	41	✓ -51%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	654	8	0	✓ -100%
Poços de Caldas	Botelhos	1.851	44	8	✓ -82%
Poços de Caldas	Caldas	1.031	14	5	✓ -64%
Poços de Caldas	Campestre	1.973	17	5	✓ -71%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	584	6	4	✓ -33%

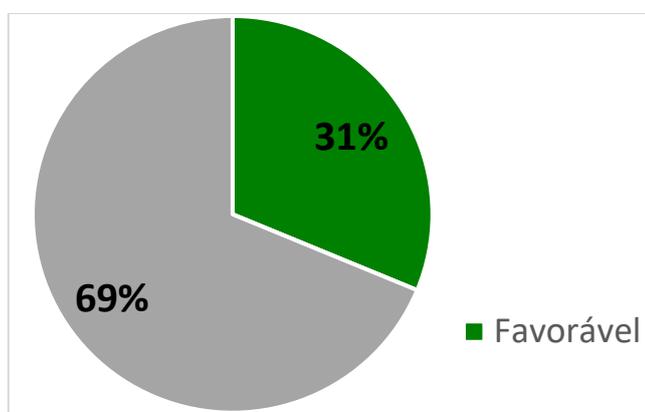
# Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a out/21)	Casos		Variação entre set e out
			set/21	out/21	
Poços de Caldas	Inconfidentes	558	5	6	🔴 20%
Poços de Caldas	Jacutinga	2.543	19	13	🟢 -32%
Poços de Caldas	Monte Sião	3.210	60	12	🟢 -80%
Poços de Caldas	Ouro Fino	2.945	73	17	🟢 -77%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	13.646	157	45	🟢 -71%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	905	15	5	🟢 -67%
Três Marias	Abaeté	1.634	63	16	🟢 -75%
Três Marias	Biquinhas	201	25	2	🟢 -92%
Três Marias	Cedro do Abaeté	41	0	0	🟡 -
Três Marias	Morada Nova de Minas	633	11	15	🔴 36%
Três Marias	Paineiras	289	10	1	🟢 -90%
Três Marias	Pompéu	3.462	71	31	🟢 -56%
Três Marias	Três Marias	2.589	82	47	🟢 -43%
Ubá	Astolfo Dutra	1.374	56	42	🟢 -25%
Ubá	Divinésia	410	23	42	🔴 83%
Ubá	Dores do Turvo	461	84	24	🟢 -71%
Ubá	Guarani	972	3	0	🟢 -100%
Ubá	Guidoval	831	19	3	🟢 -84%
Ubá	Guiricema	828	42	15	🟢 -64%
Ubá	Mercês	499	0	0	🟡 -
Ubá	Piraúba	1.554	34	18	🟢 -47%
Ubá	Rio Pomba	1.102	0	0	🟡 -
Ubá	Rodeiro	881	12	16	🔴 33%
Ubá	São Geraldo	1.023	20	11	🟢 -45%
Ubá	Senador Firmino	905	0	530	🔴 100%
Ubá	Silveirânia	115	2	8	🔴 300%
Ubá	Tabuleiro	293	1	1	🟡 0%
Ubá	Tocantins	2.558	48	38	🟢 -21%
Ubá	Ubá	15.355	414	523	🔴 26%
Ubá	Visconde do Rio Branco	4.531	47	37	🟢 -21%
Varginha	Boa Esperança	4.929	82	66	🟢 -20%
Varginha	Campanha	2.175	13	11	🟢 -15%
Varginha	Campo do Meio	945	26	15	🟢 -42%
Varginha	Campos Gerais	2.348	6	6	🟡 0%
Varginha	Carmo da Cachoeira	689	25	73	🔴 192%
Varginha	Coqueiral	796	22	11	🟢 -50%
Varginha	Elói Mendes	3.004	33	10	🟢 -70%
Varginha	Guapé	1.245	118	97	🟢 -18%
Varginha	Illicínea	737	22	25	🔴 14%
Varginha	Monsenhor Paulo	939	56	7	🟢 -88%
Varginha	Santana da Vargem	624	0	5	🔴 100%
Varginha	São Bento Abade	233	5	22	🔴 340%
Varginha	São Tomé das Letras	328	7	21	🔴 200%
Varginha	Três Corações	9.395	307	189	🟢 -38%
Varginha	Três Pontas	6.999	36	10	🟢 -72%
Varginha	Varginha	17.645	375	167	🟢 -55%

## DADOS - PARTE VII:

### Posicionamento das prefeituras em relação ao retorno das aulas presenciais no Ensino Superior

Apresentamos a seguir o posicionamento das prefeituras das cidades sede UEMG quanto a volta às aulas presenciais nos municípios. **A única mudança quanto ao posicionamento das prefeituras em relação a setembro consiste no sinal verde dado por Leopoldina quanto ao retorno presencial.** É importante frisar, que mesmo com o parecer favorável, fica à critério da Universidade decidir sobre a volta às aulas, a UEMG, por exemplo, condiciona a retomada presencial das aulas à vacinação de toda a comunidade acadêmica, que abrange servidores técnico administrativos, professores e estudantes.



Município Sede UEMG	Retorno Presencial
Abaeté	Não definido
Barbacena	Sim
Belo Horizonte	Sim
Cláudio	Não definido
Campanha	Não definido
Carangola	Não definido
Diamantina	Não definido
Divinópolis	Sim
Frutal	Não definido
Ibirité	Não definido
Ituiutaba	Não definido
João Monlevade	Sim
Leopoldina	Sim
Passos	Não definido
Poços de Caldas	Não definido
Ubá	Não definido

Fonte: em.com.br; g1.globo.com; otempo.com.br; noticia1.com  
Acesso em: 04 de novembro de 2021

## ENTREVISTA

um bate-papo sobre o enfrentamento da COVID-19 com pessoas da comunidade UEMG



### PROJETO TRAMA PELA VIDA

**Professora Heloisa Nazaré dos Santos, diretora da Escola de Design da UEMG e articuladora do Trama Pela Vida**

O Projeto Trama Pela Vida integrou e envolveu as 20 Unidades Acadêmicas da UEMG em diversas ações extensionistas voltadas às populações mais carentes e vulneráveis das cidades e regiões em que a UEMG está presente.

A trama em defesa da vida envolveu professores, estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e analistas universitários, de toda a multi-UEMG, em esforços de produção e distribuição de máscaras, cestas básicas, álcool gel e kits de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade social extrema.

Representando essa rede de cooperação e ação no enfrentamento da pandemia de COVID-19, convidamos a professora Heloísa Nazaré dos Santos, diretora da Escola de Design – Campus BH, para nos contar sobre o projeto, que impactou tantas vidas. Confira abaixo.

#### **Como surgiu o projeto Trama Pela Vida?**

O projeto Trama pela Vida começou em 02 de abril de 2020, sendo pensado por professores e discentes do curso de mestrado e doutorado da Escola de Design, que tinham o objetivo de ajudar pessoas e dessa forma minimizar os impactos da COVID-19. O primeiro objetivo foi a confecção de máscaras, mas as ações foram ampliadas com a união de toda a UEMG. O projeto foi institucionalizado pela UEMG – Universidade do Estado de Minas Geras e contou com a participação de discentes dos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado da instituição, colaboradores das áreas da moda, confecções, entidades públicas e privadas.

#### **Quem são os envolvidos na realização do projeto e seus principais colaboradores e parceiros?**

Professores das 20 Unidades da UEMG, docentes dos cursos de química, engenharia civil, engenharia de produção, psicologia, serviço social, medicina, design de moda, dentre outros cursos, discentes de graduação, mestrado, doutorado e servidores técnico administrativos. Além de empresários que fizeram a doação de matéria-prima para desenvolvimento de diversos produtos para fabricação de máscaras, cestas básicas e outros itens de higiene pessoal.

#### **Quantas pessoas são voluntárias?**

O projeto Trama pela Vida conectou diversas unidades da UEMG, sendo 5 unidades em Belo Horizonte e outras 15 espalhadas em

idades do interior do Estado. Além de voluntários do mercado da moda, os quais, unidos por uma força tarefa, se empenharam na produção e distribuição de máscaras à população no combate à contaminação e disseminação da COVID 19. Denominadas pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil - ABIT como máscaras da civilidade, essas máscaras foram produzidas com tecidos 100% algodão e beneficiadas por meio de modelagem, corte e fechamento em máquinas, por costureiras em suas residências. Algumas dessas costureiras são autônomas e outras vinculadas a alguma confecção.

## **Quantas máscaras foram confeccionadas?**

Foram confeccionadas mais de 15.000 mil máscaras. O projeto não estipulou limites de produção de máscaras. Enquanto tínhamos matéria-prima e mão de obra, as máscaras foram confeccionadas de acordo com a demanda

## **De onde vieram os recursos?**

A UEMG comprou parte dos tecidos e aviamentos e muitas pessoas que aderiram ao projeto fizeram doação de matéria-prima, para o prosseguimento do trabalho de confecção das máscaras. Além disso foi produzido álcool gel, sabonetes, cestas básicas, com a colaboração de professores e estudantes das nossas unidades em Minas Gerais.

## **Como as pessoas a serem beneficiadas foram escolhidas?**

Foi feito o levantamento de associações e ongs de Minas Gerais que poderiam ser beneficiadas com a distribuição gratuitas das máscaras, mas também com a criação do site "Trama pela Vida" (<https://www.uemg.br/tramapela vida>),

muitas associações entram em contato com a universidade. As máscaras foram distribuídas juntamente com as cestas básicas e álcool gel, para ongs que trabalham com comunidades carentes. Além disso, a UEMG desenvolveu outras iniciativas nas unidades do interior, voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social com a distribuição de cestas básicas e kits de higiene. E especificamente para os discentes da instituição, os quais foram acolhidos pelo atendimento psicológico e com o recebimento de cestas básicas.

## **Quantas pessoas beneficiadas?**

O Campus BH tem cinco unidades e o interior mais 15 unidades. É impossível mensurar a quantidade de pessoas beneficiadas, mas podemos dizer que o Trama pela Vida impactou muitas vidas com as ações realizadas.

## **Quais as principais dificuldades e desafios e quais foram as lições aprendidas com o desenvolvimento do projeto?**

A maior dificuldade foi conectar pessoas sem apresentar de onde tudo começa, pois o Trama pela Vida, vem cumprir o papel de fazer o bem sem olhar a quem e de mostrar que, a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita. A maior lição é que precisamos praticar o bem todos os dias, para nos tornar pessoas melhores e evoluídas espiritualmente.

**O projeto Trama pela Vida cumpriu um papel social de extrema importância, visto que foram contempladas pessoas em situação de rua, moradores de comunidades carentes, de hospitais, de asilos, etc. Como foi coordenar essa**

## **experiência e tecer essa ‘Trama Pela Vida’ que nos orgulhou em ser UEMG?**

Eu não me considero coordenadora do Trama pela Vida, mas uma ponte que conectou pessoas, com o único objetivo de fazer o bem. A união de docentes das 20 unidades da UEMG, discentes dos cursos de graduação, mestrado, doutorado e técnicos administrativos, foi um passo importante para mostrar que juntos somos mais fortes, e podemos fazer grandes feitos para a nossa comunidade, cidade, país e para o mundo.

## **Para Saber mais:**

Reportagem Jornal BandMinas:

<https://www.youtube.com/watch?v=k1PiwCOjNl0>

YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCWt99ON773V0uesb8D9HA2Q>

Instagram:

<https://www.instagram.com/tramapela vida>  
/



### **Os países 'zero COVID' podem continuar a manter o vírus sob controle assim que forem reabertos?**

Os países que foram os mais bem sucedidos no controle da pandemia por adotarem uma política 'zero COVID' – com *lockdowns* rigorosos e com adoção de quarentena – agora procuram maneiras de diminuir as restrições sem propagação do vírus. Países como a China, Austrália, Nova Zelândia, Singapura e Taiwan, que antes conseguiam manter os números baixos, agora apresentam dificuldade com o surgimento da variante Delta, com o impacto econômico das restrições e o aumento da vacinação, o que dificulta a adesão à política de 'zero COVID'.

Referência: NORMILE, D. *Can 'zero COVID' countries continue to keep the virus at bay once they reopen?* *Science*. v. 373, i. 6561, 2021. Disponível em: <https://www.science.org/content/article/can-zero-covid-countries-continue-keep-virus-bay-once-they-reopen>. Acesso em: 11 out. 2021

### **O que a vacinação de crianças pode significar para a pandemia**

O FDA nos EUA, após ensaio clínico revelar que a vacina Pfizer-BioNTech é 91% efetiva na prevenção de sintomas da SARS-CoV-2 em crianças de 5 a 11 anos, caminha para a aprovação de sua administração nesse grupo que representa o maior grupo de pessoas que antes não poderiam tomar a vacina, somando quase 28 milhões. Os modelos predizem que a vacinação de crianças contra a COVID-19 pode reduzir significativamente a propagação de novas variantes de coronavírus, sendo a vacinação benéfica não só para as crianças mas também para os adultos, visto que as crianças já voltaram às aulas e estão mais expostas. Com relação ao resto do mundo, a maior parte dos países estão esperando a decisão do FDA para decidir sobre a vacinação em seus países, mas alguns deles já estão vacinando crianças menores de 12, como China, Chile, Cuba e Arábia Saudita.

Referência: KOZLOV, M. *What COVID vaccines for young kids could mean for the pandemic.* *Nature*. v. 599, p. 18-19, 2021. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-021-02947-z>. Acesso em: 09 nov. 2021.

### **A Pfizer afirma que a sua pílula antiviral é altamente eficaz no tratamento de Covid**

A Pfizer anunciou que sua pílula antiviral, que será comercializada sob o nome de Paxlovid, é altamente efetiva na prevenção do agravamento da doença em pacientes de alto risco – idade acima de 60 anos e/ou com comorbidades como obesidade e diabetes. Essa constatação veio através de um ensaio clínico que revelou que a Paxlovid diminuiu o risco de internação e/ou morte em 89% quando administrada em até 3 dias do início dos sintomas. Essa pílula parece ser mais efetiva que a Merck, que está aguardando aprovação federal após ensaios clínicos revelarem que ela tem 50% de eficácia quando administrada

nos primeiros 5 dias de sintomas. A Pfizer pretende negociar a venda com os países e pretende oferecer desconto para os países mais pobres.

Referência: ROBBINS, R. *Pfizer Says Its Antiviral Pill Is Highly Effective in Treating Covid*. *The New York Times*. Disponível em: [https://www.nytimes.com/2021/11/05/health/pfizer-covid-pill.html?utm\\_source=Nature+Briefing&utm\\_campaign=644cc12982-briefing-dy-20211108&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_c9dfd39373-644cc12982-43822357](https://www.nytimes.com/2021/11/05/health/pfizer-covid-pill.html?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=644cc12982-briefing-dy-20211108&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-644cc12982-43822357). Acesso em: 09 nov. 2021.

## **As vacinas chinesas têm sido cruciais no combate à pandemia, porém, agora a imunidade destas vacinas está diminuindo**

As vacinas CoronaVac e Sinopharm representam quase metade das 7.3 bilhões de vacinas administradas globalmente e foram muito importantes na luta contra a pandemia, principalmente em países mais pobres. Porém, estudos recentes têm sugerido que a imunidade produzida por essas vacinas diminui rapidamente. A eficácia menor dessas vacinas comparada com as outras, vem da tecnologia utilizada, visto que as vacinas chinesas usam o vírus SARS-CoV-2 inativo, diferente das vacinas com uma eficácia maior, como por exemplo a Pfizer-BioNTech e a Moderna, com tecnologia de mRNA. Nesse sentido, a ideia de dose de reforço ganha espaço, principalmente em países como o Brasil, que vacinou boa parte da população com a CoronaVac.

Referência: MALLAPATY, S. *China's COVID vaccines have been crucial – now immunity is waning*. *Nature*, n. 598, p. 398-399, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/d41586-021-02796-w>. Acesso em: 09 nov. 2021.

## **Superimunidade COVID: um dos grandes quebra-cabeças da pandemia**

Em um experimento feito na Universidade Rockefeller em Nova Iorque, com o objetivo de entender como o corpo humano ataca o vírus SARS-CoV-2, foram induzidas 20 mutações que se tornaram resistentes aos anticorpos neutralizantes produzidos pela maioria das pessoas que já foram infectadas ou vacinadas. Porém, algumas pessoas ainda se mantiveram imunes. Essas pessoas, tinham se recuperado da COVID-19 meses antes de receberem a vacina e tinham anticorpos capazes de combater até outros tipos de coronavírus. A diferença em como a célula B atua quando induzida pela infecção ou pela vacinação pode explicar esse aumento da resposta imune. Os cientistas esperam que mapeando a diferença entre a imunidade vinda da infecção e a da vacinação, eles consigam traçar um caminho mais seguro para níveis maiores de proteção.

Referência: CALLAWAY, E. *COVID super-immunity: one of the pandemic's great puzzles*. *Nature*. v. 598, p. 393-394, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/d41586-021-02795-x>. Acesso em: 09 nov. 2021.

## **Modelos propõem reinfecções por COVID-19 dentro de um ou dois anos**

Pessoas que foram infectadas pelo SARS-CoV-2 podem esperar a reinfecção entre 1 e 2 anos, a não ser que elas tomem precauções como a vacinação e o uso de máscaras. Essa previsão veio de um modelo baseado nas relações genéticas entre o SARS-CoV-2 e os outros coronavírus. Os cientistas ainda não sabem prever a duração da imunidade adquirida pela

infecção, mas compararam o vírus da COVID-19 com os outros coronavírus e os resultados sugerem que os riscos de reinfecção aumentam em cerca de 5% quatro meses após a infecção inicial e 50% após 17 meses. Esses resultados podem sugerir que a COVID-19 deixará de ser uma doença pandêmica para tornar-se endêmica.

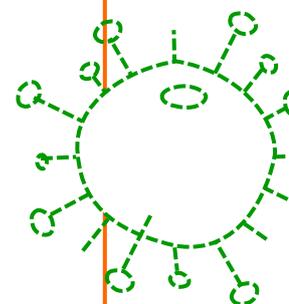
Referência: PEEPLES, L. *COVID reinfections likely within one or two years, models propose*. **Nature**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/d41586-021-02825-8>. Acesso em: 09 nov. 2021.

## Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

### 1 Quem é a comissão?

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (presidente)  
Allynson Takehiro Fujita – Professor da Unidade Frutal  
André Amorim Martins – Professor e vice-diretor da Unidade Divinópolis  
Kelly da Silva – Professora e vice-diretora da Unidade Ubá  
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação  
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação  
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão  
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal  
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos  
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena  
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário  
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)  
Alexia Floriano Rodrigues Da Silva (Unidade Passos), Emily Colferai Nascimento (Unidade Passos) e Juliana Da Sila Santos (Unidade Barbacena) – representantes discentes e bolsistas PAEx Edital 06/2021.



### 2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

## Quais os princípios da Comissão?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

**Evidências científicas:** consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

**Democracia, igualdade e equidade:** recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

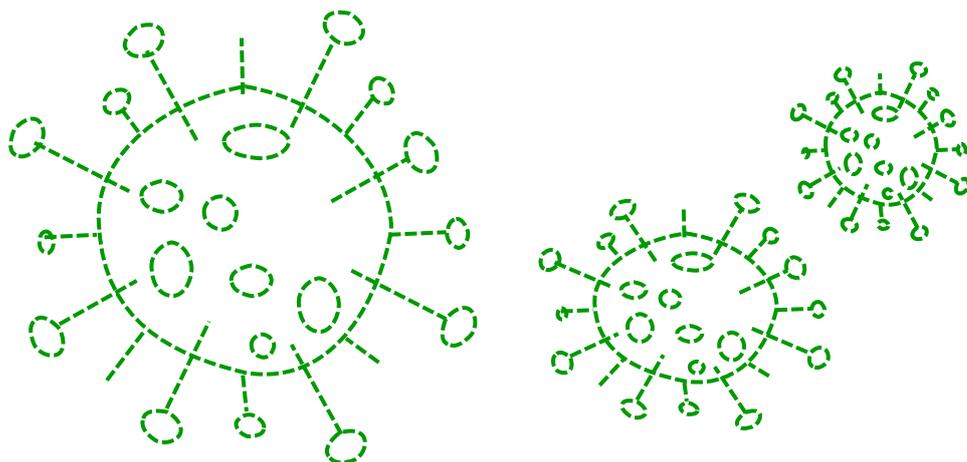
**Cooperação, articulação e intersectorialidade:** instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

## Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



## Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

### ANEXO 1 – Metodologia (dados parte I, II e III)



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões<sup>1</sup>, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$\textit{Média}_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde  $i$  representa o número de infectados e  $n$  (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja,

---

<sup>1</sup> Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados ( $I_{mês}$ ) e percentual de Óbitos ( $O_{mês}$ ) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório<sup>2</sup>. Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

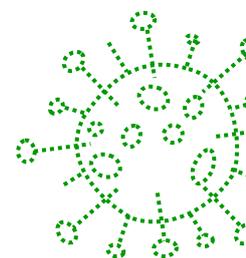
$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$

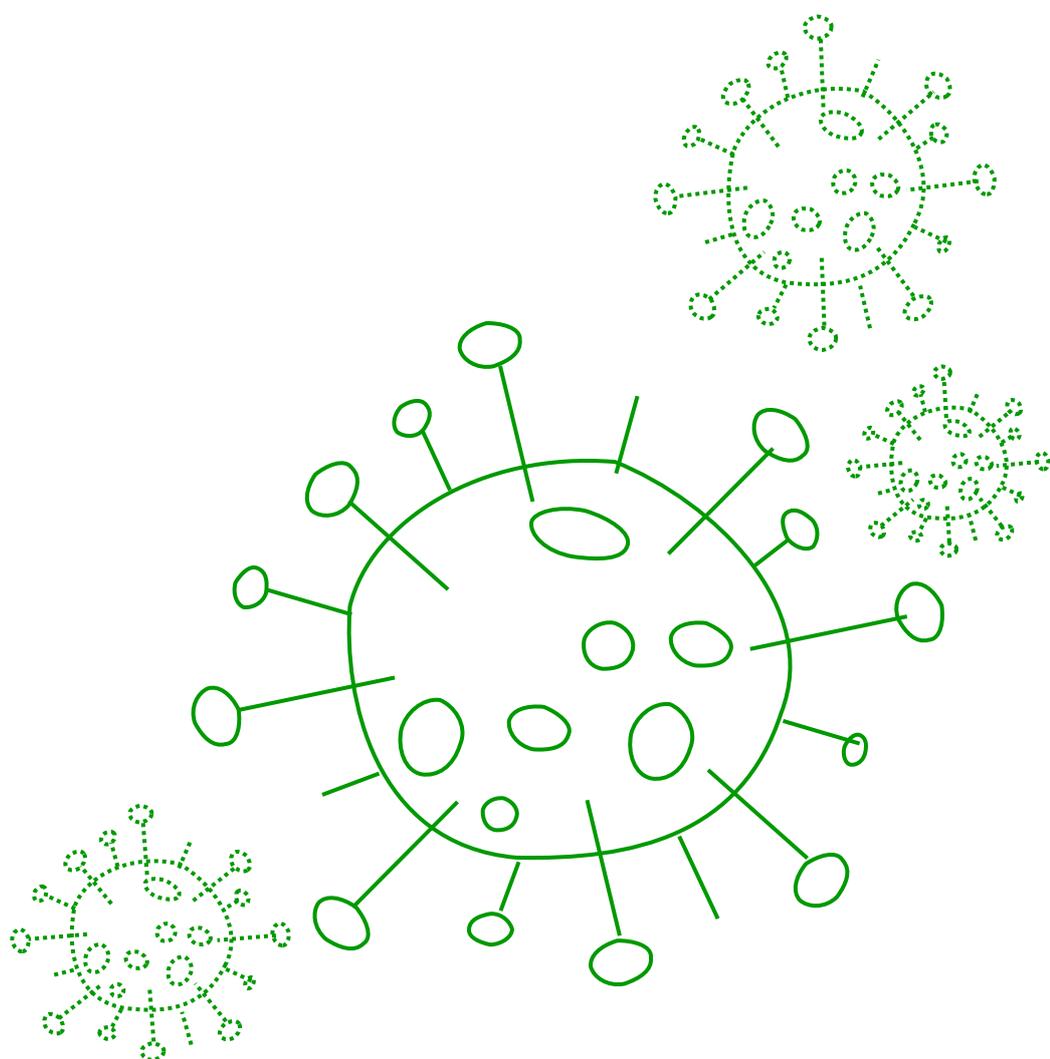
Onde  $i$  representa o número de infectados;  $o$ , o número de óbitos;  $d$  os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março);  $D$  o número de dias relativos ao mês de referência e  $j$ , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o

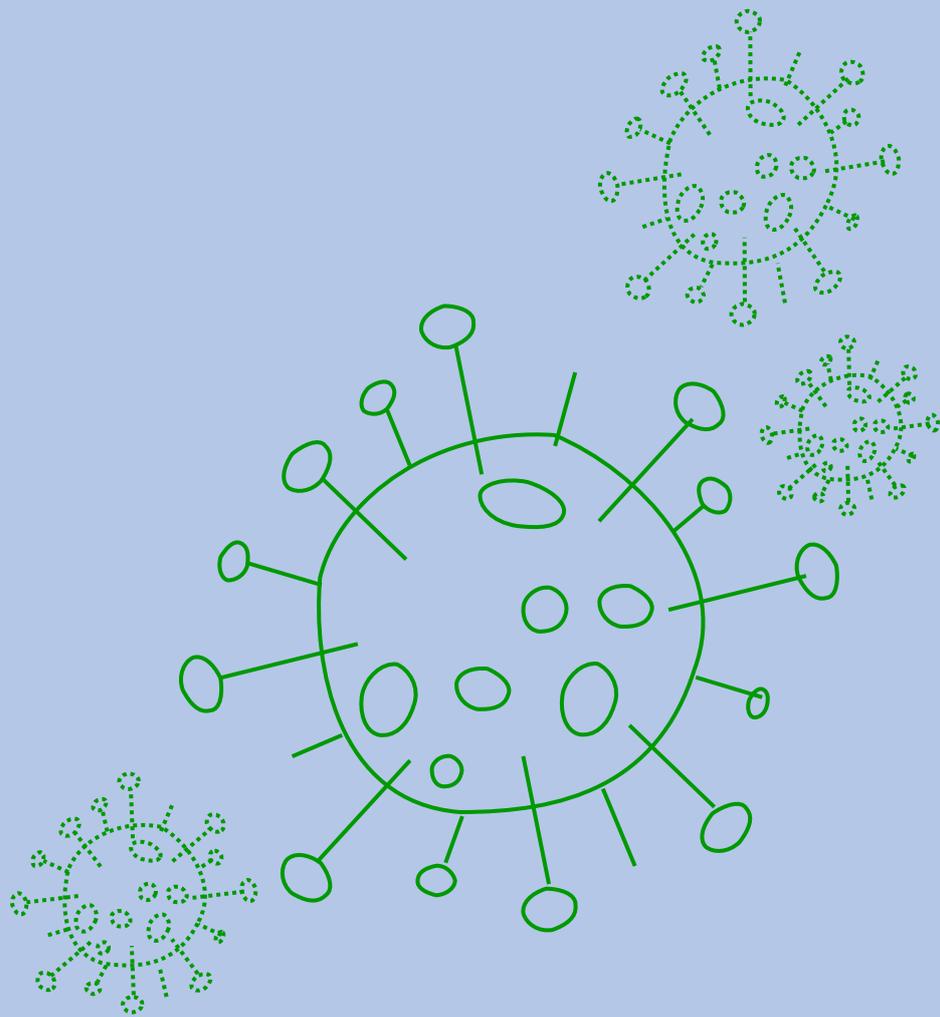
<sup>2</sup> Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.



vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.





**UNIVERSIDADE**  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

